

ANGELA MARIA GRANDO MACHADO

**AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS
DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
DA BIBLIOTECA DA FABICO/UFRGS**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a aprovação na disciplina BIB03037 – Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Biblioteconomia.

Prof^a. Orientadora: June Scharnberg

**Porto Alegre
2004**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitora: Prof^a. Dr^a. Wrana Maria Panizzi

Vice-Reitor: Prof. Dr. José Carlos Ferraz Henemann

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof^a. Dr^a Márcia B. Machado

Vice-Diretor: Prof. Ricardo S. da Silva

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof. Dr. Valdir Morigi

Chefe-Substituta: Prof^a Ms. Itália Maria Falceta da Silveira

M149a Machado, Angela Maria Grandó.
Avaliação da coleção de monografias da área de desenvolvimento de coleções da Biblioteca da FABICO/UFRGS / Angela Maria Grandó Machado; orientação de June Scharnberg. – Porto Alegre, 2004. 95 f. : il.

1. Desenvolvimento de Coleções 2. Avaliação de Coleções 3. Biblioteca Universitária. I. Scharnberg, June II. Título.

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcelos, 2705 - Bairro Santana

CEP 90035-007 Porto Alegre-RS

Fone: (51) 3316-5146

Fax: (51) 3330-6635

E-mail: fabico@vortex.ufrgs.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora June Scharnberg pelo constante incentivo, sempre indicando o caminho certo a ser tomado. Sem sua incansável orientação, dedicação, amizade e carinho seria impossível à prática deste estudo.

À professora Glória Isabel Sattamini Ferreira e à bibliotecária Miriam Moema Loss por aceitarem fazer parte da Banca.

A todos os demais professores, funcionários e colegas da Faculdade de Biblioteconomia da UFRGS que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste trabalho.

À Claudia Petinelli, minha irmã de coração, pelo “ombro amigo” nos momentos de maior dificuldade.

E, especialmente ao meu marido Auro e minha filha Juliana que, apesar das dificuldades encontradas, sempre acreditaram na minha capacidade, dando-me força e, principalmente, incentivo para seguir em frente.

Até então pensara que os livros falassem das coisas, humanas ou divinas, que estão fora dos livros. Percebia agora que não raro os livros falam de livros, como falassem entre si. À luz dessa reflexão, a Biblioteca pareceu-me ainda mais inquietante. Era então o lugar de um longo e secular sussurro, de um diálogo imperceptível entre pergaminho e pergaminho, uma coisa viva, um receptáculo de forças não domáveis por uma mente humana, tesouro de segredos emanados de muitas mentes e sobrevividos à morte daqueles que os produziram, ou os tenham utilizado.

Adaptação do livro O Nome da Rosa de

Umberto Eco

RESUMO

Descreve a atividade de desenvolvimento de coleções, discorrendo principalmente sobre avaliação de acervos em bibliotecas universitárias. Relata a avaliação da coleção da Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS destinada à disciplina de desenvolvimento de coleções, baseada na necessidade de qualificar o acervo desta área. A metodologia utilizada teve como enfoque principal à análise qualitativa, utilizando-se, para isso, dados levantados em fontes bibliográficas, institucionais e pessoais. O produto desta avaliação foi uma lista de obras recomendadas para a área, a qual foi comparada com a coleção existente na Biblioteca. Conclui-se que a Biblioteca atende satisfatoriamente as necessidades e demandas de informação de seus usuários e sugere-se recomendações.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Coleções; Avaliação de Coleções; Biblioteca Universitária.

ABSTRACT

This work describes library collections development, focusing mainly university libraries. It reports the evaluation of the book collection concerning the academic subject Library Collections Development, available at the library of the Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação at UFRGS, based on the need to improve the collection in that field. The methodology focused a qualitative analysis using data collected in bibliographic, institutional and personal sources. The product of this evaluation is a list of recommended works to the field, which was compared to the existing collection at the library. It concludes that the Library fulfills the information needs of its users fairly well and suggests recommendations.

Key-words: Library Collection Development; Library Collection Evaluation; University Library.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Tipo de Documento em Fontes Bibliográficas e Institucionais.....	53
Gráfico 2 – Idioma das Fontes Bibliográficas e Institucionais.....	55
Gráfico 3 – Ano de Publicação das Fontes Bibliográficas e Institucionais.....	57
Gráfico 4 – Área Temática das Fontes Bibliográficas e Institucionais.....	63
Gráfico 5 – Total Geral das Fontes Bibliográficas e Institucionais por Área Temática.....	65
Gráfico 6 – Lista Básica de Obras Recomendadas: Prioridade 01.....	67
Gráfico 7 – Lista Básica de Obras Recomendadas: Prioridade 02.....	67

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Grupos de Fontes Bibliográficas.....	41
Quadro 2 – Relação de Títulos de Monografias do Grupo 01 das Fontes Bibliográficas.....	42
Quadro 3 – Relação de Editoras e Instituições Publicadoras do Grupo 03 das Fontes Bibliográficas.....	44
Quadro 4 – Quantidade de Referências Coletadas em Fontes Bibliográficas e Institucionais pelo Tipo de Documento.....	52
Quadro 5 – Quantidade de Referências Coletadas em Fontes Bibliográficas e Institucionais pelo Idioma do Documento.....	54
Quadro 6 – Quantidade de Referências Coletadas em Fontes Bibliográficas e Institucionais pelo Ano de Publicação do Documento.....	56
Quadro 7 – Editoras/ Instituições Publicadoras mais Citadas nas Fontes Bibliográficas.....	58
Quadro 8 – Editoras/ Instituições Publicadoras mais Citadas nas Fontes Institucionais.....	58
Quadro 9 – Editoras/Instituições Publicadoras mais Citadas nas Fontes Bibliográficas e Institucionais.....	59
Quadro 10 – Autores mais Citados nas Fontes Bibliográficas.....	60
Quadro 11 – Autores mais Citados nas Fontes Institucionais.....	61
Quadro 12 – Autores mais Citados nas Fontes Bibliográficas e Institucionais.....	61
Quadro 13 – Tipo de autoria em Fontes Bibliográficas e Institucionais.....	62

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 JUSTIFICATIVA	14
3 OBJETIVOS	15
3.1 Objetivo Geral	15
3.2 Objetivos Específicos	15
4 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	16
5 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES.....	19
5.1 Estudo de Comunidade	24
5.2 Política de Desenvolvimento de Coleções	26
5.3 Seleção	28
5.4 Aquisição	32
5.5 Desbastamento	33
5.6 Avaliação da Coleção	34
5.6.1 Método de Fatores de Uso	36
5.6.2 Método Quantitativo	37
5.6.3 Método Qualitativo	38
6 METODOLOGIA.....	40
6.1 Objeto de Estudo.....	40
6.2 Fontes para a Coleta de Dados.....	41

6.3 Instrumento de Coleta de Dados.....	45
6.4 Tratamento dos Dados.....	46
6.5 Considerações e Limitações do Estudo.....	48
7 ANÁLISE DOS DADOS.....	51
7.1 Análise das Referências Coletadas.....	51
7.1.1 Tipo de Documento.....	52
7.1.2 Idioma do Documento.....	53
7.1.3 Ano de Publicação.....	55
7.1.4 Editoras.....	57
7.1.5 Autoria.....	60
7.1.6 Área Temática.....	63
7.2 Avaliação da Coleção da Área de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca da FABICO.....	66
8 CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	70
REFERÊNCIAS.....	73
APÊNDICE A – Formulário de Coleta de Dados.....	76
APÊNDICE B – Quantidade de Referências Recuperadas por Fonte.....	78
APÊNDICE C – Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 01 de Aquisição.....	80
APÊNDICE D – Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 02 de Aquisição.....	83
APÊNDICE E – Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 03 de Aquisição.....	87
APÊNDICE F – Lista de Obras Existentes na Biblioteca da FABICO na Área de Desenvolvimento de Coleções para Reavaliação....	94

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária tem como objetivo maior apoiar as funções da própria Universidade e atender as necessidades e as demandas informacionais e documentais da sua comunidade acadêmica. Para isso, entretanto, é imprescindível que sua coleção esteja em consonância com os programas e currículos educacionais da instituição a qual pertence.

Infelizmente, parecem ser raras as bibliotecas universitárias brasileiras que realmente conseguem suprir as expectativas e necessidades de seus usuários. O que se percebe claramente são as inúmeras dificuldades e problemas por que passam estas instituições. Dificuldades administrativas e principalmente financeiras, as quais afetam diretamente a qualidade de sua coleção.

Na Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), esta realidade perceptível, especificamente no que se refere ao curso de Biblioteconomia.

A Biblioteca da FABICO tem por finalidade reunir, organizar, armazenar, preservar, disseminar, divulgar e manter atualizado seu acervo bibliográfico, atuando, ainda, como depositária da produção bibliográfica gerada por professores, funcionários e alunos da faculdade, os quais são seus usuários preferenciais, além da comunidade em geral. Também é responsável pelo provimento de informações técnicas e científicas necessárias ao desenvolvimento dos programas de ensino,

pesquisa e extensão dos cursos de Biblioteconomia, Arquivologia, Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.

Atualmente a Biblioteca conta com um acervo de 8.841 títulos*, entre livros, teses e dissertações, para atender as exigências dos referidos cursos. Deste total, 1.637 títulos são destinados para o curso de Biblioteconomia e, entre eles, 54 atendem especificamente à disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleções, cuja bibliografia é o objeto deste estudo.

A disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleções é fundamental para que o aluno do curso de Biblioteconomia desenvolva uma visão crítica do complexo processo que é desenvolver coleções, bem como obtenha subsídios que o orientem, quando profissional, a formar uma coleção de materiais, quantitativa e qualitativamente, adequada ao perfil de exigências e demandas de informação da clientela a que servirá.

Ocorre que, aparentemente, esta Biblioteca dispõe de obras em número insuficiente de títulos e exemplares nesta área e estes, quando existentes, são desatualizados, irrelevantes ou escritos em idioma de pouco conhecimento para a maioria dos usuários.

Desta forma, se fez necessária a avaliação da qualidade do acervo de monografias da referida área, no intuito de verificar se esta coleção atende, ou não, às necessidades de seus usuários.

Para a elaboração deste estudo foram extraídas referências de obras em fontes bibliográficas (citações em monografias, artigos de revistas, editoras e distribuidoras) e fontes institucionais (bibliotecas de instituições de ensino superior), que geraram uma ampla bibliografia de obras coletadas.

* Dados retirados no catálogo *on-line* da Instituição em 10/12/2003

A partir desta bibliografia, foi possível quantificar os documentos recuperados pelo tipo de material, idioma, ano de publicação, editoras e autores mais citados e área temática abordada, a fim de analisar as tendências da área em relação a estas variáveis.

Posteriormente, estas referências foram submetidas a critérios pré-definidos, incluindo a avaliação de um especialista na área, para classificar por níveis de importância as obras relacionadas e possibilitar a elaboração de listas básicas recomendadas para a área.

Com base nesses resultados, estas listas foram utilizadas como instrumento de avaliação e comparação com as obras existentes na Biblioteca da FABICO/UFRGS, no intuito de averiguar a qualidade da sua coleção de monografias para a área de desenvolvimento de coleções.

2 JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se pela necessidade de a Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia da UFRGS avaliar sua coleção de monografias direcionadas à disciplina de desenvolvimento de coleções deste curso, verificando sua adequação ou qualidade em relação aos usuários, de forma a destacar seus pontos fracos, objetivando favorecê-los nas próximas aquisições desta Biblioteca.

Justifica-se, ainda, pelas dificuldades encontradas por alunos, professores do curso de Biblioteconomia e, pela própria Biblioteca, no que se refere à obtenção e acesso de monografias de qualidade, atualizados e em número suficiente de títulos na referida área.

3 OBJETIVOS

Os objetivos desse trabalho foram divididos em objetivo geral e objetivos específicos, a seguir descritos.

3.1 Objetivo Geral

Avaliar a coleção de monografias na área de desenvolvimento de coleções, da Biblioteca da FABICO, a fim de qualificar o acervo do curso de Biblioteconomia.

3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- a) elaborar uma bibliografia, na área de desenvolvimento de coleções, que atenda às necessidades do corpo discente e docente do curso de Biblioteconomia;
- b) identificar os pontos fortes e fracos da coleção de monografias existentes na área de desenvolvimento de coleções.

4 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

As instituições de ensino superior desempenham, sem dúvida alguma, papel fundamental no desenvolvimento econômico, social e cultural de um país, tornando possíveis os avanços tecnológicos e científicos em toda as áreas do conhecimento.

Para Finger (1988), a universidade pode ser visualizada como um espaço que contribui para a produção e socialização do conhecimento e tem como seu objetivo primordial a geração e difusão do saber. O autor a considera, ainda, um lugar que propõe uma educação universal e liberal encorajando a recepção ativa de novas idéias e conhecimentos, a sua comparação com os que se encontram adquiridos e o poder de sua assimilação crítica.

Lampert (2000, p.20) acrescenta à finalidade da universidade:

[. . .] gerar um saber que atenda aos problemas da humanidade como um todo, sem restrição temporal ou espacial. De outro lado, ela tem o compromisso de solucionar as questões imediatas e locais. Ao mesmo tempo que a universidade tem a função de gerar saber comprometido com a ruptura e a inovação, com a busca do desconhecido, do inédito, da transformação da sociedade, é competência dela a preservação do patrimônio de cada povo.

Para alcançar esses imperativos, e ainda fortalecer a sua função maior, que é desenvolver atividades de ensino e pesquisa interligadas às demandas dos setores externos - a extensão, é inquestionável a participação da biblioteca como

instrumento de apoio vital à universidade. Ratificando este pensamento, Ferreira (1980, p.7) afirma que "[. . .] em todo o processo educacional, é decisiva a influência da biblioteca, que se pode constituir num dos principais instrumentos de que a universidade dispõe para atingir suas finalidades". Da mesma forma que a universidade deve se preocupar com as necessidades educacionais, culturais, científicas e tecnológicas do País, as bibliotecas devem trabalhar para atingir estes mesmos objetivos, uma vez que são condicionadas às finalidades da universidade.

Entretanto, para manter sua condição inexorável de suporte ao ensino, pesquisa e extensão, é imprescindível que a biblioteca universitária mantenha seu acervo em acordo com os programas educacionais e currículos dos cursos oferecidos pela instituição a qual faz parte. E para que este acervo se desenvolva em consonância com os currículos e programas da universidade, a biblioteca deve trabalhar ativamente e em conjunto com a instituição de forma a qualificar e otimizar sua coleção. E, ainda, em muitas vezes, antecipar a demanda de materiais, pois "[. . .] à medida que o ensino vai se renovando, ela [biblioteca] deve estar preparada para acompanhá-lo, quando não, ir mesmo a frente [. . .]". (FERREIRA, 1980, p.6).

Desta forma, como parte integrante e diretamente vinculada às instituições, a biblioteca universitária tem o compromisso de suprir o corpo docente, discente, funcionários e pesquisadores com uma infra-estrutura bibliográfica, informacional e documental, que seja adequada, atualizada e suficiente em número de títulos e exemplares para atender as necessidades de informação destes usuários.

Porém, segundo Cunha (2000) e Mortimore (1997), torna-se cada vez mais difícil para a biblioteca universitária prover a totalidade das demandas e interesses dos seus usuários. Primeiramente pela explosão bibliográfica que torna impraticável adquirir tudo o que é publicado, além da impossibilidade de encontrar espaço físico

para seu armazenamento. Em segundo lugar, o descompasso existente entre o custo crescente dos documentos e a limitação orçamentária para a aquisição por compra, que é, infelizmente, um obstáculo quase que intransponível para as bibliotecas universitárias, principalmente as federais e públicas, que procuram atualizar e expandir suas coleções.

Estes fatores aliados à inexistência, na maioria das bibliotecas universitárias, de uma política de desenvolvimento de coleções que estabeleça critérios para a seleção, aquisição e descarte de obras, acarretam acervos insuficientes e incompletos, além de obras irrelevantes e/ou desatualizadas.

Deste modo, fica evidente a necessidade de estudos minuciosos que dêem subsídios para embasar a tomada de decisões no campo de desenvolvimento de coleções. Estas avaliações são extremamente importantes, pois podem resultar em inúmeros benefícios à biblioteca, entre eles a adequação das coleções às verdadeiras necessidades dos usuários, a otimização de espaço físico e a racionalização de recursos financeiros e humanos.

5 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

O processo de desenvolvimento de coleções, por muito tempo foi caracterizado apenas pelas atividades de seleção e aquisição de material bibliográfico. Em decorrência do crescimento vertiginoso do mercado editorial, a partir da segunda metade do século XX, pelo alto custo das publicações e pelas dificuldades financeiras por que passam as bibliotecas, desenvolver coleções passou a ser reconhecido como um processo complexo, que exige critérios e planejamento possibilitando a expansão e atualização do acervo de forma eficiente e eficaz.

Segundo Evans (1979), o desenvolvimento de coleções pode ser definido como o processo de satisfazer as necessidades de informação da comunidade de maneira oportuna e econômica, usando tanto os recursos locais como os de outras organizações.

Negrete Gutierrez embora reconheça a idéia principal, contesta a definição de Evans, afirmando que o autor não contempla aspectos importantes com respeito às coleções. De acordo com a autora (1999, p.57), a definição mais adequada e completa para desenvolvimento de coleções, seria:

[. . .] el desarrollo de colecciones se define como el proceso que permite satisfacer las necesidades y demandas de información de la comunidad mediante la formación y orientación de colecciones básicas y fortalecidas, tanto em alcance como em profundidad em todas las áreas y temas de interés de manera sistemática y coherente, y que puede complementar-se

com el acceso y/o disponibilidad de aquellos recursos que se localizan fuera de la biblioteca.

Já para Vergueiro (1989), desenvolver coleções é, acima de tudo, um trabalho de planejamento que demanda comprometimento e metodologias específicas, ou seja, um processo delicado que exige do bibliotecário e de toda a sua equipe muita dedicação e grande capacidade de análise para avaliar, selecionar e adquirir entre tantas informações produzidas, as mais relevantes e de interesse dos seus usuários. Também, envolve a capacidade de avaliar entre os itens que constam na coleção, os que devem ser mantidos e, aqueles que devido sua pouca utilização, podem ser retirados definitivamente ou remanejados no acervo.

Neste contexto, desenvolvimento de coleções, especificamente em bibliotecas universitárias, pode ser definido como o conjunto de atividades que determinam o que deve ser adquirido, mantido ou desbastado em um acervo, tendo como objetivo principal prover e expandir uma coleção de materiais, quantitativamente e qualitativamente, adequados aos objetivos da instituição à qual faz parte e suas diferentes áreas de interesse, bem como, atender às exigências e demandas daqueles que necessitam de informações.

Para suprir estas necessidades, segundo Klaes (1991, p.31), a biblioteca "[. . .] necessita formar e desenvolver coleções, promover o acesso a essas coleções, orientar seus usuários e cooperar com outras bibliotecas". A autora afirma ainda que o ponto central de qualquer biblioteca é a sua coleção, e que seu desenvolvimento não pode ser visto como uma tarefa isolada, mas encarado como atividade fundamental e imprescindível para permear as demais atividades e serviços da biblioteca.

Como foi visto anteriormente, as bibliotecas universitárias têm o propósito de

conservar, difundir e tornar acessível todo o conhecimento gerado pelo homem através dos tempos. Porém este conhecimento cresce vertiginosamente, em quantidade e atualidade, tornando impossível e impraticável adquirir todos os materiais que possam interessar os usuários.

Desta forma, a atividade de desenvolvimento de coleção deve ser planejada, implementada e sistematizada com muita atenção, pois disto dependerá o maior e melhor aproveitamento dos recursos econômicos, físicos e humanos que a biblioteca dispõe. Sendo assim, deve-se ter sempre em mente os vários fatores, internos e externos, que podem influenciar na tomada de decisão sobre que material adquirir, manter ou descartar. Fatores que, de acordo com a natureza e particularidade de cada biblioteca, podem variar em grau de importância e existência.

Os fatores internos mais comuns são: o objetivo da biblioteca, o estudo de sua comunidade e usuários, a evolução da coleção, os recursos bibliográficos e financeiros disponíveis, os serviços oferecidos, a seleção e a aquisição de materiais. Dentre os fatores externos destacam-se a cooperação entre bibliotecas, o avanço tecnológico, o mercado editorial e informativo e os produtores e distribuidores da informação.

Em uma biblioteca universitária, de acordo com Figueiredo (1990, p.33), alguns fatores podem influenciar diretamente no desenvolvimento de coleções, tais como:

[. . .] a natureza do currículo, o corpo docente (tamanho, necessidades, interesses de pesquisa), a quantidade de verba disponível e o tamanho atual da coleção. Outros fatores, talvez menos importantes, mas que podem afetar este desenvolvimento, são os objetivos educacionais, a proximidade com outras bibliotecas, os pontos fracos e fortes da coleção já existente, a participação em programas de compartilhamento de recursos, etc.

Para dar suporte aos currículos e programas dos cursos, a coleção de uma biblioteca universitária deve dar apoio a todas as áreas de conhecimento abrangidas pela universidade com materiais adequados e suficientes. Segundo Figueiredo (1990), existem alguns tipos ou níveis de coleção que são definidas para atender as necessidades do sistema. Uma das tipologias apresentadas define a coleção de uma biblioteca universitária em níveis assim determinados:

- a) nível de completeza - uma coleção que apóia um determinado campo do conhecimento de forma profunda, incluindo todos os trabalhos significativos da área, em todas as línguas e formatos disponíveis;
- b) nível de pesquisa - uma coleção que reúne as melhores fontes para subsidiar dissertações e trabalhos independentes. Pode incluir obras de referências, monografias, periódicos e serviços de indexação e resumos;
- c) nível de estudo - uma coleção que apóie estudantes de graduação, pós-graduação ou estudos individuais. Contempla monografias básicas, coleções de autores importantes, seleções de autores secundários, periódicos representativos, obras de referência e bibliografia fundamental do assunto;
- d) nível básico - uma coleção altamente seletiva, utilizada para definir e introduzir o assunto. Inclui trabalhos e bibliografias importantes, os melhores dicionários e enciclopédias e alguns periódicos relevantes na área;
- e) nível mínimo – uma coleção composta por áreas de assunto que não fazem parte do escopo (alvo, objetivo) da coleção. Neste nível poucas seleções são efetuadas além dos instrumentos básicos de referência.

Existem ainda, segundo a autora, princípios gerais para desenvolver

coleções. Entre eles, alguns se destacam devido sua pertinência e relevância no processo:

- a) o desenvolvimento de coleções deve ser dirigido mais às necessidades da comunidade usuária, do que para atingir padrões abstratos de qualidade;
- b) a coleção deve satisfazer as necessidades informacionais, tanto dos usuários reais, quanto dos potenciais;
- c) no processo de desenvolvimento de coleções, é imprescindível conhecer todos os programas cooperativos existentes a nível nacional, regional e local;
- d) todos os formatos de materiais devem ser considerados;
- e) a prática fará a pessoa capaz de realizar o processo de selecionar os itens que irão compor a coleção;
- f) o processo de desenvolvimento de coleções é composto por seis atividades: a análise da comunidade, política de desenvolvimento de coleções, seleção, aquisição, desbastamento e avaliação da coleção.

De acordo com Vergueiro (1989), estas etapas do processo de desenvolvimento de coleções ficam muito bem elucidadas através da perspectiva sistêmica de G. Edward Evans. Neste modelo, Evans mostra o caráter cíclico, e ininterrupto que as envolve, as quais encontram-se interligadas e em condição de igualdade, nenhuma se sobressaindo à outra, girando em torno dos responsáveis pelo desenvolvimento da coleção, ou seja, os bibliotecários. Em torno de todas as atividades do processo, dando subsídios a todos os componentes (exceto à aquisição), encontra-se a comunidade que se pretende atender.

Deste modo, o bibliotecário deve ter sempre presente que, desenvolver coleções vai além de selecionar, adquirir e descartar materiais, e sim, implica um

planejamento no qual se deve obter, em primeiro lugar, informações claras e atuais sobre todos os fatores apontados, assim como análise de cada um deles. Somente assim, a biblioteca terá um diagnóstico atual e preciso da real situação em que se encontra, proporcionando uma apropriada organização para desenvolver coleções, e ainda uma visão futura dentro de sua realidade econômica, política, social e cultural.

Tendo por base o modelo cíclico de Evans e levando-se em conta a grande importância, no contexto de formação e desenvolvimento de coleções em uma biblioteca universitária, as etapas arroladas pelo autor serão identificadas e explanadas a seguir.

5.1 Estudo da Comunidade

Em uma biblioteca, o processo de desenvolver coleções tem como propósito compor um acervo de materiais que corresponda efetivamente com as necessidades informacionais da comunidade que atende.

Os estudos de comunidade ou estudos de usuários são investigações baseadas em técnicas usadas nas ciências sociais, as quais são realizadas para analisar qualitativa e quantitativamente fenômenos sociais referentes a aspectos e características da relação informação-usuário. Estes estudos pretendem conhecer hábitos comportamentais, motivações, atitudes, opiniões, expectativas, desejos, necessidades, demandas e satisfações dos usuários em relação aos serviços e produtos oferecidos por bibliotecas ou unidades de informação.

Especificamente, no caso de bibliotecas universitárias, a comunidade a ser

servida é basicamente composta por professores, alunos, pesquisadores e servidores que trabalham na instituição. Para Negrete Gutierrez (1988), a comunidade de uma biblioteca universitária é bastante heterogênea, o que justifica o fato de seus usuários terem necessidades de informação diferenciadas, seja pelo nível da profundidade de conteúdos, seja pelas diferentes áreas de interesse, ou pelos diferentes idiomas, etc.

Assim, a coleção de uma biblioteca precisa estar estreitamente vinculada à comunidade a que atende. De acordo com Vergueiro (1989), as bibliotecas necessitam constantemente estar a par das mudanças por que passam a sua comunidade, a fim de não comprometer o desenvolvimento de sua coleção, a qual deve ter um plano predeterminado, que deverá ser seguido e modificado à medida que as necessidades de sua comunidade vão se modificando.

Estas necessidades devem ser consideradas de forma ampla, envolvendo não apenas as exigências do usuário real - aquele que freqüenta habitualmente a biblioteca, mas as necessidades informacionais da comunidade como um todo, ou seja, também os usuários que a biblioteca deve ou deveria atender - seus usuários potenciais.

Para identificar as necessidades de informação da comunidade universitária, reais ou potenciais, podem-se utilizar vários instrumentos para auxiliar na coleta de dados como, por exemplo, questionários, entrevistas, observações diretas. Além disso, também se pode valer de dados obtidos na própria instituição, ou seja, programas e currículo dos cursos, número de alunos inscritos por disciplina, as linhas de pesquisa que estão sendo desenvolvidas na universidade, entre outros.

É necessário, portanto, um estudo minucioso da comunidade na qual a biblioteca está inserida, bem como uma análise aprofundada das necessidades

informativos dos usuários, não só os reais como também os potenciais. Através deste estudo, o bibliotecário terá condições de definir prioridades no atendimento aos usuários, além de ampliar e qualificar os serviços prestados à comunidade.

5.2 Política de Desenvolvimento de Coleções

São diretrizes que nortearão o trabalho do bibliotecário na atividade de desenvolvimento da coleção, mais precisamente a seleção do material que será incorporado ao acervo da biblioteca. Constitui-se em um instrumento formal que oferece maior credibilidade e rigor nos processos concernentes à manutenção da qualidade de um acervo. Deverá ser elaborada, segundo Vergueiro (1989), levando-se em conta dados referentes ao estado atual em que se encontra a coleção - pontos fortes e fracos, a comunidade a que se destina e os recursos disponíveis na própria unidade de informação ou através de empréstimos entre bibliotecas.

Salienta-se que, além destes fatores, outros podem influenciar nesta política, tais como: objetivo da biblioteca, a sua modalidade de consulta, o conhecimento da produção bibliográfica e o espaço físico disponível para seu desenvolvimento.

Uma política adequada deverá informar qual o tipo de material que fará parte da coleção (conteúdo e formato), quando e quais as condições para o ingresso do material no acervo (seleção, aquisição, doação), qual a parcela da comunidade e que necessidades específicas deve atender, quais os métodos que serão utilizados para avaliar a importância do material para a biblioteca, quando e em quais condições o material será retirado do acervo (remanejo e descarte) e, por último quem será o responsável pela tomada de decisões no desenvolvimento da coleção.

A *American Library Association* (1979) estabelece para uma política de desenvolvimento de coleções alguns objetivos fundamentais:

- a) permitir que quem realize a seleção trabalhe com maior consistência para alcançar objetivos definidos para a formação de coleções e no uso racional do orçamento;
- b) informar aos bibliotecários, usuários e administradores o alcance e a natureza das coleções existentes e ainda os planos para continuar desenvolvendo-as;
- c) proporcionar informação que ajude no processo de programação do orçamento.

Scharnberg (2003) expande estes objetivos e acrescenta outros propósitos que devem ser observados. Na sua visão, os objetivos para uma correta política de desenvolvimento de coleções devem:

- a) estabelecer parâmetros de crescimento racional e planejado do acervo;
- b) garantir a continuidade e padronização do processo de desenvolvimento de coleções;
- c) definir graus de interesse e de profundidade do acervo;
- d) fornecer informações sobre a obtenção e distribuição de recursos orçamentários e prioridades de compra;
- e) oferecer subsídios para a avaliação da coleção;
- f) levantar critérios específicos para o desbaste da coleção;
- g) oferecer informações sobre cooperação com outras bibliotecas;
- h) permitir a auto-avaliação e auto-reflexão quanto ao acervo e demais recursos.

A política de desenvolvimento de coleções deve servir como um instrumento

de auxílio ao bibliotecário, de forma a facilitar que todos os objetivos esboçados ao desenvolver uma coleção sejam consistentemente observados através dos tempos, e por isso, deverá prever todas as situações e decisões envolvidas no processo de gestão do acervo, o qual exigirá análise e revisões periódicas.

5.3 Seleção

Esta atividade refere-se à análise e seleção de materiais a serem incorporados no acervo, através de critérios estabelecidos de acordo com as necessidades dos usuários da biblioteca. É extremamente importante, pois implementa o que está formalizado na política de desenvolvimento de coleções.

Evans (1979, p.28) define a seleção de materiais como:

O processo de decidir que materiais devem ser adquiridos para a coleção da biblioteca. Pode envolver decisão com relação aos itens que fornecem informação sobre um mesmo assunto; decidir se a informação contida num item vale seu preço, ou decidir se um item é de interesse para o uso se for recebido. Em essência é a determinação sistemática de qualidade e valor dos materiais em aquisição. (tradução nossa)

Esta atividade não é feita ao acaso, bem pelo contrário, é decorrente de escolhas sucessivas em função de alguns elementos, tais como: o orçamento e recursos disponíveis, utilidade para os usuários, especialização da biblioteca, seus objetivos e a natureza dos serviços oferecidos.

Segundo Vergueiro (1997), existem algumas considerações que são comuns à seleção de materiais, independentemente do tipo de biblioteca.

Primeiramente, considerar-se-á o assunto, pois, por estar diretamente

relacionado aos objetivos da instituição, é fator determinante na seleção de materiais em bibliotecas. É imprescindível que se defina quais os assuntos são considerados afins à área de atuação da biblioteca, verificando a representação destes no acervo, bem como sua disponibilidade em outras instituições ou unidades de informação como uma alternativa de acesso.

Destaca Negrete Gutierrez (1988, p.67) que a análise do assunto em uma biblioteca universitária "[. . .] *implica que el seleccionador conozca con profundidad el área específica a evaluar a fin de que el material a seleccionar cubra las corrientes - del pensamiento, las subdivisiones de la disciplina, la profundidad, etc*".

Também se deve considerar a pertinência e benefícios que o material a ser incorporado no acervo trará aos seus usuários. De nada adiantará a biblioteca agregar à sua coleção um material de alta qualidade se este não despertar o interesse de sua comunidade - real e potencial.

Importante que seja definida precisamente a necessidade de cada material, ou seja, verificar se a coleção da biblioteca dispõe de material em número suficiente de títulos e exemplares sobre o assunto.

O bibliotecário deverá considerar, ainda, o preço do material. Sabendo-se que os recursos para aquisição em geral são insuficientes (ainda mais quando se tratar de instituições públicas) caberá ao bibliotecário definir se a biblioteca tem, ou não, condições de arcar com o custo de cada documento.

Por ser uma atividade muito complexa, a seleção necessita planejamento e estabelecimento de critérios, a fim de garantir a coerência do acervo. Estes critérios devem estar formalizados na política de desenvolvimento de coleções da biblioteca, a fim de auxiliar o bibliotecário, sempre que necessário, na análise dos materiais que estarão sujeitos à incorporação do acervo. Acrescentam Maciel e Mendonça (2000,

p.19) que a formação e desenvolvimento das coleções de um acervo, deve estabelecer critérios "[. . .] tanto quanto à forma - periódicos livros, audiovisuais, patentes, *cd-rooms*, microformas, etc. - como quanto ao conteúdo - assuntos de interesse, nível de cobertura desejado, etc. -, tanto reais quanto virtuais”.

Para Vergueiro (1997), entretanto, os critérios utilizados na seleção de materiais devem ser divididos de acordo com o tipo de enfoque por eles adotados. Os materiais podem ser avaliados por critérios que abordam o conteúdo dos documentos, pela adequação aos usuários e relativos aos aspectos adicionais do documento.

O critério que avalia o material segundo a abordagem do conteúdo, define os documentos pela: **autoridade** - avalia a qualidade do material a partir da confiabilidade e reputação de seu autor, editora ou patrocinador; **precisão** - verifica se a informação contida no documento é exata, rigorosa e correta; **imparcialidade** - observa se o assunto é apresentado de maneira justa, sem preconceitos ou favoritismo; **atualidade** - analisa o nível de atualização de uma obra; **cobertura/tratamento** - verifica a forma que o assunto é tratado no documento, ou seja, analisa se o texto contempla aspectos importantes e detalhes suficientes ou se a abordagem dada é apenas superficial.

Os critérios relacionados à adequação ao usuário são subdivididos em: **conveniência** - verifica se o vocabulário e o visual utilizado é adequado a comunidade atendida pela biblioteca; **idioma** - define se a língua do documento é acessível aos usuários; **relevância/interesse** - analisa se o documento é relevante ou se é capaz de despertar interesse; **estilo** - analisa o estilo utilizado no documento do ponto de vista de adequação ao usuário da biblioteca.

Em relação aos aspectos físicos do documento, este é analisado de acordo

com: **características físicas** – observam a adequação à biblioteca dos aspectos materiais dos itens, tais como: caracteres tipográficos, encadernação, qualidade do papel; **aspectos especiais** - constatam a inclusão de elementos como: apêndices, bibliografias, notas, índices, no intuito de garantir a melhor utilização do documento; **contribuição potencial** - avalia a contribuição do material a ser incorporado levando-se em consideração a coleção existente; **custo** - identifica as alternativas financeiras mais compensadoras para a biblioteca.

Para que o bibliotecário selecione o material da melhor maneira possível, existem alguns instrumentos para auxiliá-lo neste trabalho. Entre eles destacam-se:

- a) catálogos de editores - estes catálogos servem para que o bibliotecário fique atualizado em relação ao que está sendo publicado na área em que atua;
- b) resenhas – apresentam uma avaliação ou síntese da obra, permitindo ao bibliotecário ter mais subsídios para identificar o conteúdo do material;
- c) bibliografias - auxiliam na seleção pois apresentam uma pequena noção entre áreas afins do que se pode adquirir. Deve-se ter cuidado, entretanto, com a peculiaridade do público a que se destina, pois o que pode ser útil a uma instituição, pode ser completamente inútil para outra;
- d) listas de livros recomendados - são listas básicas de assuntos, de melhores livros, bibliotecas ou coleção básica. Estas listas são muito úteis, principalmente quando indicadas por órgãos oficiais, associações, conselhos, etc.

Somente depois de feita a seleção, é que se deve tomar a decisão definitiva do que adquirir, sempre, levando-se em conta os usuários e os objetivos gerais da instituição, além de procurar manter em equilíbrio a quantidade de assuntos cobertos

e a qualidade dos documentos.

5.4 Aquisição

A aquisição é considerada uma tarefa administrativa que necessita métodos e uma boa organização, na qual são implementadas as decisões tomadas no processo de seleção. Para Andrade e Vergueiro (1996, p.6), devido à complexidade que envolve a atividade de aquisição, caberá ao bibliotecário um:

[. . .] trabalho minucioso de identificação, localização dos itens e sua posterior obtenção para o acervo, qualquer que seja a maneira de tornar isto possível. E não é uma tarefa assim tão automática, pois, infelizmente para os profissionais, os títulos selecionados não se encontram acenando para eles [. . .]. Muitas vezes realizar um trabalho de aquisição assemelha-se a procurar uma agulha em palheiro, tantas são as possibilidades e dificuldades existentes. É uma atividade que exige perseverança e atenção a detalhes, de maneira a evitar um descompasso entre o que foi escolhido primordialmente para aquisição e aquilo que afinal chega às mãos do usuário.

Nesta etapa é que se adquire, através de compra, permuta ou doação os itens que foram previamente selecionados.

A compra é considerada como o processo mais trabalhoso e elaborado entre as modalidades de aquisição, pois além de envolver a administração de recursos financeiros, envolve uma série de atividades relacionadas com a identificação precisa do item como, também, o acompanhamento do recebimento do material.

A permuta consiste na troca de materiais entre entidades, na forma de intercâmbio, especialmente quando o documento em questão não se encontra disponível para a compra, ou quando a opção de permuta apresenta-se

economicamente mais viável para a biblioteca.

A outra forma de aquisição de materiais de informação se dá através de doação, na qual a unidade recebe, gratuitamente, obras a serem incorporadas ao acervo. Podem ser doações de coleções particulares, de serviços oficiais, de organismos comerciais ou de obras doadas diretamente por seus autores. A unidade de informação pode, também, solicitar ao editor ou ao intermediário a doação de um documento que será difundido entre seus usuários. Nos casos de doação, também será necessária uma seleção dos mesmos, para verificar se aqueles itens recebidos significarão um acréscimo positivo no acervo.

5.5 Desbastamento

Desbastamento consiste na decisão final que se dará a um título ou parte da coleção e que pode acarretar na sua retirada temporária ou permanente, ou mesmo no deslocamento interno dentro do acervo da biblioteca.

Para Lancaster (1996), o desbaste de uma coleção pode melhorar a qualidade de uma coleção, pois na medida em que são retirados os livros velhos e sem uso, as estantes tornam-se mais atrativas para os usuários, os quais terão mais facilidade para encontrar os itens mais novos. Ainda de acordo com o autor (1996, p.119), "[. . .] a principal razão para se desbastar um acervo é economizar espaço, ou, mais precisamente, otimizar o aproveitamento do espaço disponível na biblioteca".

Vergueiro, metaforicamente, compara o desbastamento realizado na coleção

de títulos de uma coleção com o que é feito em uma árvore que, em ambos os casos, para se desenvolverem necessitam o constante desbaste. Afirma, o autor (1989, p.74):

As coleções, particularmente, necessitam deste desbastamento para que possam desenvolver-se harmoniosamente, sem ter algumas de suas partes desenvolvidas de forma aleatória, tornando-se estranhas ao conjunto. Isto vai significar muitas coisas: às vezes a retirada total e definitiva da coleção (o descarte); outras, o deslocamento para locais de menor acesso, onde os materiais serão acomodados mais compactamente a fim de que, embora conservados fisicamente, ocupem o menor espaço possível (o remanejamento); em outras ocasiões, ainda a retirada do material se dá pela necessidade de recuperá-lo fisicamente, para melhor atendimento à demanda.

Esta atividade deve ser realizada periodicamente pelas unidades de informação. O prazo e os critérios que as nortearão devem ser definidos e descritos na política de desenvolvimento de coleções da biblioteca.

5.6 Avaliação da Coleção

A avaliação da coleção constitui etapa de fundamental importância no processo de desenvolvimento de coleções, pois possibilita estimar o grau de adequação do acervo às reais necessidades dos usuários. Tem a função de diagnosticar os pontos fortes e fracos de uma coleção, bem como servir de instrumento para direcionar a política de desenvolvimento de coleções, no que deve ser revisto e/ou alterado nesta política. Lancaster (1996) acrescenta ainda, como função da avaliação da coleção, a melhoria das políticas relacionadas a período de empréstimo e taxa de duplicação e, também, útil no embasamento de decisões

relacionadas com o uso do espaço.

Maciel e Mendonça (2000) apresentam outras finalidades à avaliação de coleções, a qual pode servir como um importante componente da administração, pois através dela se pode corrigir ou mesmo manter estratégias com o intuito de alcançar objetivos previamente determinados, indicando o melhor caminho a seguir, e a atitude mais adequada que deve ser tomada pelo gerente de coleções.

Além disso, a biblioteca, através de uma avaliação de coleções bem feita, pode obter parâmetros para negociar junto à instituição a qual pertence, recursos financeiros, materiais e humanos, direcionar futuras aquisições e realizar as mudanças que se fizerem necessárias para melhorar a qualidade de seus produtos e serviços. Deve ser uma atividade constante e estar incorporada no planejamento das bibliotecas, para assim, se ter atualizado o exato estado em que se encontra a sua coleção.

De acordo com Lancaster (1996, p.20):

Ao avaliar um acervo, o que se procura de fato é determinar o que a biblioteca deveria possuir e não possui, e o que possui e não deveria possuir, tendo em vista fatores de qualidade e adequação da literatura publicada, sua obsolência, as mudanças de interesses dos usuários, e a necessidade de otimizar o uso de recursos limitados.

Entretanto, mesmo sabendo de sua importância, pouquíssimas são as bibliotecas que realizam esta atividade rotineiramente como parte integrante de seus serviços. Vergueiro (1989) esclarece que isto se deve por vários motivos, sendo que o mais comum é a falta de tempo, que alegam os bibliotecários, para dedicar à avaliação da coleção, visto que demandaria um trabalho bastante grande no seu planejamento e sua implementação.

Figueiredo (1993, p.76) destaca que "[. . .] através dos anos, muitas técnicas

variadas foram desenvolvidas para avaliar a coleção da biblioteca para um número diverso de propósitos". Esclarece, ainda, que na seleção das técnicas de avaliação da coleção, devem ser observados as metas, objetivos e missão estabelecidos pela biblioteca de forma a proporcionar um resultado satisfatório.

Entretanto, verifica-se a necessidade de considerar nesta escolha alguns outros fatores, tais como: o tamanho da coleção e os recursos disponíveis (humanos, físicos e financeiros) para realização deste serviço e, ainda, quais os objetivos que a biblioteca pretende alcançar com esta avaliação.

Desta forma, caberá, então, ao bibliotecário responsável selecionar o método que mais se adapte à realidade da sua biblioteca.

Existem diferentes metodologias para se proceder à avaliação de coleções. Os principais métodos são classificados por Lancaster (1996), Vergueiro (1989) e Figueiredo (1998) como: fatores de uso, quantitativos e qualitativos.

5.6.1 Método de Fatores de Uso

Através deste método é possível avaliar o uso que a comunidade faz da coleção de uma biblioteca, de forma a verificar se esta serve adequada e satisfatoriamente à demanda exigida. Normalmente é realizada a partir dos registros de circulação, ou seja, através de dados de consulta local, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, etc.

Este tipo de avaliação, por envolver a análise real do uso que se faz do acervo, pode modificar a política de desenvolvimento de coleções, a fim de ajustá-la

às verdadeiras necessidades dos usuários, além de identificar os itens da coleção que estão com a demanda muito alta, justificando assim a sua duplicação. Também auxilia, segundo Lancaster (1996, p.51), na identificação de "[. . .] itens de pouca utilização, de modo que possam ser transferidos para áreas de armazenamento menos acessíveis (e menos dispendiosas), ou até mesmo descartados completamente".

Vergueiro (1989), entretanto, salienta que o desbastamento através de fatores de uso deve ser visto com muito cuidado a fim de não ocasionar um número catastrófico de materiais indevida e indiscriminadamente descartados, os quais podem nunca mais serem recuperados. Por isso é recomendável que, juntamente com este método, sejam utilizados outros que tratem da qualidade, nível e raridade do material, para a partir daí determinar o que deve ser realmente descartado.

5.6.2 Método Quantitativo

Este método serve para auxiliar a detectar possíveis falhas ou problemas na coleção de uma biblioteca, o qual utiliza para sua análise, dados obtidos através de compilações de estatísticas. Esta análise pode compreender a coleção na sua totalidade ou se restringir a uma parte distinta da coleção, como por exemplo, o assunto, o tipo de material, a data de publicação ou o idioma tratado no documento.

É o instrumento de avaliação de coleções mais utilizado nas bibliotecas, devido à disponibilidade em se obter os dados estatísticos, e estes serem facilmente coletados e comparados, além de não exigirem grandes metodologias e

conhecimentos por parte de quem o aplica. Entretanto, apresentam algumas desvantagens, que segundo Vergueiro (1993, p.77) "[. . .] são a falta de definições de padrão de unidade, possível falta de distinção entre títulos e volumes, dificuldade de contar material não impresso, e possibilidade de incorreções e inconsistência nos dados publicados". Porém a objeção mais comum em relação a este método é o fato de que a compilação de estatística, por não estar relacionada significativamente à comunidade da biblioteca ou às suas metas e objetivos, não serve para medir a qualidade da coleção da biblioteca.

5.6.3 Método Qualitativo

Esta análise utiliza-se de métodos que enfatizam o conteúdo dos documentos, de forma a diagnosticar a boa ou má qualidade da coleção. Pode ser realizado através da abordagem impressionista, no qual especialistas da área, externos ou não à Biblioteca, atestam o nível de excelência do acervo. Também se pode dar através de checagem de listas, catálogos, bibliografias, obras de referência, etc.

O julgamento de especialistas é extremamente importante para a avaliação da qualidade da coleção, desde que estes sejam imparciais nas suas indicações, evitando a subjetividade ou favorecimento na escolha dos documentos. Da mesma forma as listas, bibliografias e catálogos têm sua importância, pois podem servir como padrões para avaliação prévia da coleção. De acordo com Lancaster (1996, p.29) "[. . .] no 'cotejo de listas' ou 'cotejo de citações', o padrão adotado para

avaliação é algum tipo de bibliografia, que é comparada com o acervo para determinar em que proporção a biblioteca possui os itens presentes na lista".

Segundo Vergueiro, o método qualitativo de avaliação de coleções pode ser realizado em três etapas básicas. A primeira etapa escolherá a lista que será utilizada como padrão. Posteriormente, verifica-se se os itens elencados na lista, fazem parte da coleção da biblioteca e por último elabora-se o relatório final.

Entretanto, devido às dificuldades de encontrar uma lista padrão que seja atualizada e adequada à sua realidade, é bastante comum à própria biblioteca elaborar a sua lista para a avaliação da coleção, as chamadas *ad hoc listis*. Neste momento é fundamental recorrer à ajuda de especialistas no assunto, bibliotecas importantes na área e editoras, no intuito de elaborar uma lista ideal, confiável e que, ainda, englobe os propósitos da biblioteca.

6 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de cunho exploratório e empírico, o qual utilizou principalmente a abordagem qualitativa para a análise dos dados. No entanto, para se determinar a qualidade da coleção da Biblioteca da FABICO, foi necessário, também, o uso de análises quantitativas no intuito de possibilitar a avaliação e comparação dos dados obtidos.

6.1 Objeto de Estudo

O objeto deste estudo são as referências bibliográficas coletadas sobre a área de desenvolvimento de coleções, as quais formaram uma ampla bibliografia de fontes citadas que foi, então, utilizada para avaliar a cobertura deste assunto na Biblioteca da FABICO. A coleta das referências bibliográficas foi realizada durante o primeiro e segundo semestres de 2003.

6.2 Fontes para a Coleta de Dados

Para conhecer e levantar títulos na área de desenvolvimento de coleções foram consultadas fontes bibliográficas, institucionais e pessoais.

As referências coletadas em fontes bibliográficas foram categorizadas em quatro grupos distintos, conforme demonstra o Quadro 1.

Grupo 01	Grupo 02	Grupo 03	Grupo 04
Referências compiladas de monografias (livros e dissertações)	Referências compiladas de artigos de revistas <i>on-line</i>	Referências compiladas de catálogos on-line de editoras e instituições publicadoras	Referências compiladas de distribuidoras de livros

Quadro 1 – Grupos de Fontes Bibliográficas

As fontes bibliográficas do Grupo 01 compreenderam as citações arroladas em importantes obras e/ou autores da área. De acordo com Lancaster (1996), se estas obras e/ou autores forem considerados importantes e respeitáveis na área, os itens bibliográficos citados por eles serviram, inquestionavelmente, como apoio e suporte informacional necessário para suas pesquisas e, podem, portanto, constituir em um conjunto útil que poderá ser empregado para avaliação da cobertura de um acervo.

Assim, decidiu-se iniciar a coleta de dados realizando um levantamento das referências bibliográficas recomendadas no programa da disciplina de desenvolvimento de coleções do curso de Biblioteconomia da UFRGS.

Partindo-se do princípio que as obras arroladas nesta lista foram criteriosamente selecionadas pelo professor responsável, as referências

bibliográficas citadas nas mesmas (citações, referências citadas no final de cada capítulo ou bibliografias finais), passaram a compor o Grupo 01 de fontes bibliográficas. As monografias nacionais e internacionais utilizadas para a coleta estão relacionadas a seguir no Quadro 2.

MONOGRAFIAS		
Livros Nacionais	Livros Internacionais	Dissertações Nacionais
ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. Aquisição de materiais de informação.	BONK, Wallace John; MAGRILL, Rose Mary. Building library collections.	BILICH, Maria das Graças Rolim. Seleção de periódicos através da convergência de opiniões.
FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Avaliação de coleções e estudo de usuários.	BUCKLAND, M. K. Book availability and the library user.	KLAES, Rejane Raffo. Dados e informações usados na tomada de decisão em bibliotecas universitárias brasileiras: o contexto da atividade de desenvolvimento de coleções.
FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Desenvolvimento e avaliação de coleções.	CARTER, Mary Duncan; BONK, Wallace John. Building library collections.	MORAES, Suzana Binato de. Análise do problema da retirada e do descarte dos acervos das bibliotecas brasileiras.
MACIEL, Alba C.; MENDONÇA, Marília A. Rocha. Bibliotecas como organizações.	CURLEY, Arthur; BRODERICK, Dorothy. Building library collections.	
VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções.	EVANS, G. Edward. Developing library collections.	
VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas.	LANCASTER, F.W. Avaliação de serviços de bibliotecas.	
	WORTMAN, William A. Collection management: background and principles.	

Quadro 2 - Relação de Títulos de Monografias do Grupo 01 das Fontes Bibliográficas
Quanto ao Grupo 02 das fontes bibliográficas, foram coletadas referências

sobre o tema em artigos publicados no período de 1999 a 2003, nas seguintes revistas eletrônicas: **Ciência da Informação**, **Datagramazero** e **Informação e Sociedade**. Estes três periódicos foram selecionados pelo prestígio que apresentam no cenário nacional, por publicarem exclusivamente textos sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação e por disponibilizarem seus artigos na íntegra pela Internet. A escolha deste tipo de fonte bibliográfica teve o intuito de verificar quais as obras que estão sendo utilizadas pelos autores no embasamento de seus estudos, dado o caráter atual dos artigos publicados em revistas.

Foram descartados nesta coleta, os artigos os quais não foi possível o acesso via *on-line* e as referências que não abordavam especificamente a área de desenvolvimento de coleções.

Tendo como base as referências coletadas nesses dois primeiros grupos, relacionou-se as cinco editoras ou instituições publicadoras com o maior número de publicações indicadas para, assim, realizar coleta de bibliografias em seus catálogos *on-line*. Além disso, todas as editoras e instituições publicadoras brasileiras referenciadas, e que disponibilizam o seu catálogo na Internet, também foram pesquisadas. Esta seleção teve o objetivo de obter títulos de publicações recentes, atualizadas e lançamentos de autores conceituados na área.

Deste modo, foi formado o Grupo 03 das fontes bibliográficas, que compreendeu as referências compiladas de catálogos de editoras nacionais e internacionais, relacionadas a seguir no Quadro 3.

EDITORAS E INSTITUIÇÕES PUBLICADORAS	
Nacionais	Internacionais

Editora Briquet de Lemos	American Library Association
Editora Interciência	Greenwood Press
Editora Nobel	Haworth Press
Editora Polis	Libraries Unlimited Press
Editora Thesaurus	Scarecrow Press
IBICT	

Quadro 3 – Relação de Editoras e Instituições Publicadoras do Grupo 03 das Fontes Bibliográficas

Por último, o Grupo 04 das fontes bibliográficas, contempla as referências compiladas dos catálogos de duas distribuidoras reconhecidas pela sua respeitabilidade e credibilidade no mercado e ainda pela abrangência de áreas cobertas, a **Livros.com** (nacional) e a **Amazon** (internacional).

Quanto às fontes institucionais, foram recuperadas referências bibliográficas em catálogos *on-line* de instituições brasileiras de ensino superior.

Estas fontes Institucionais foram selecionadas a partir da sua importância, reputação, atuação no ensino do curso de Biblioteconomia e por suas pesquisas realizadas na área.

Utilizou-se, ainda, como critério de seleção das instituições, a avaliação do Ministério da Educação e dos Desportos (MEC), o qual classificou os cursos de Biblioteconomia como os melhores no país pela qualificação do seu corpo docente (cursos de mestrado e doutorado dos professores) e pela carga horária (dedicação destes profissionais ao curso). Assim foram selecionadas as instituições:

- a) Fundação Universidade de Brasília (UnB);
- b) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- c) Universidade de São Paulo (USP);
- d) Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC/Camp);
- e) Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Embora não ofereça o curso de Biblioteconomia no seu currículo, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) também foi selecionada devido às importantes pesquisas realizadas na área, através do seu programa de pós-graduação em Ciência da Informação, que funciona em parceria com o IBICT.

Em relação às fontes pessoais, salienta-se que este estudo teve como enfoque a avaliação da coleção de monografias da área de desenvolvimento de coleções sob o ponto de vista interno da Faculdade, já que devido à limitação de tempo não foi possível considerar a opinião de especialistas externos à instituição.

Desta forma a fonte pessoal compreendeu a titular da disciplina BIB03023 - Pesquisa e Desenvolvimento de Coleções, Professora Ms. June Scharnberg, a qual avaliou as obras arroladas em relação à relevância destas na área. Salienta-se a importância de se considerar, em estudos como este, a opinião dos professores das instituições e áreas pesquisadas, pois estes devem ser os mais capacitados em avaliar quais as obras indispensáveis para atender o programa de suas disciplinas.

6.3 Instrumento de Coleta de Dados

Foi necessário, para a realização deste estudo, a elaboração de um banco de dados no aplicativo Access para organizar e armazenar as informações coletadas nas fontes anteriormente elencadas. Neste banco de dados constaram campos específicos para identificação da fonte de onde a citação foi extraída (tipo de fonte, tipologia do documento, autor, obra e editora) e campos para as obras citadas pela mesma (autor, obra, editora, ano de publicação, tipologia do documento, idioma e

palavra-chave) (APÊNDICE A).

6.4 Tratamento dos Dados

Os dados coletados foram analisados e tabulados com o auxílio da planilha eletrônica *Excel*, que permitiu a elaboração de gráficos e quadros para uma melhor visualização e compreensão das informações.

O tratamento dos dados foi realizado em momentos distintos. Primeiramente analisou-se as seguintes variáveis em relação às 1159 referências coletadas nas fontes bibliográficas e 423 referências recuperadas nas fontes institucionais: tipo de documento, idioma, ano de publicação, autoria, editora e a temática desenvolvida nas referidas obras.

Num segundo momento, tendo como base o total geral das 1582 referências compiladas nas fontes, elaborou-se *ad hoc listas*, ou seja, listas de obras criteriosamente selecionadas, criadas especialmente para avaliar a coleção da área de desenvolvimento de coleções. As obras relacionadas nestas listas, denominadas **Listas Básicas de Obras Recomendadas** foram categorizadas por níveis de prioridades de aquisição, de acordo com os seguintes critérios:

- a) para compor a **Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 01 de Aquisição**, foram selecionadas as obras que obtiveram o escore de 07 ou mais citações nas fontes bibliográficas e 05 ou mais ocorrências nas fontes institucionais e também, todas as obras selecionadas e indicadas pelo especialista como muito importantes e indispensáveis para

- a área (APÊNDICE C);
- b) para compor a **Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 02 de Aquisição**, foram relacionadas as obras que obtiveram o escore de 04 a 06 citações em fontes bibliográficas e 03 a 04 ocorrências em fontes institucionais e, também, todas as obras selecionadas e indicadas pelo especialista como importantes para a área (APÊNDICE D);
- c) para compor a **Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 03 de Aquisição**, foram arroladas as obras que obtiveram ao menos 01 indicação em ambas as fontes e, também, todas as obras selecionadas e indicadas pelo especialista como as menos relevantes dentre as mais importantes para a área (APÊNDICE E).

Quando a mesma obra foi selecionada em mais de uma categoria, optou-se por mantê-la na listagem com a prioridade mais elevada. Da mesma forma, quando relacionou-se obras com títulos iguais, porém com edições diferentes, selecionou-se a de edição mais recente.

As listas de obras recomendadas para a área de desenvolvimento de coleções indicaram um total de 159 referências assim distribuídas: 24 títulos com prioridade 01, 43 títulos com prioridade 02 e 92 títulos com prioridade 03 para aquisição. As referências foram ordenadas alfabeticamente e numeradas dentro de suas prioridades.

Procedeu-se, a seguir, à comparação e análise das obras recomendadas com a coleção existente na Biblioteca da FABICO, a qual dispõe de um acervo de 54 obras para atender a demanda e necessidades de informação dos usuários em relação à área de desenvolvimento de coleções.

A avaliação foi realizada apenas com as listas de prioridade 01 e 02, pois teve

o objetivo de verificar a qualidade da coleção da Biblioteca em relação apenas às obras relacionadas e recomendadas por este estudo com o maior nível de importância para a área, no intuito de dar primazia nas próximas aquisições. A lista de obras recomendadas com prioridade 03 servirá como alternativa à Biblioteca nas aquisições posteriores.

Os títulos disponíveis na Biblioteca foram destacados nas Listas Básicas de Obras Recomendadas com um asterisco (*) ao final de sua referência e os títulos que não constaram na Biblioteca foram sugeridos para aquisição de acordo com as prioridades determinadas. Os títulos existentes na Biblioteca que não constaram na Lista de Obras Recomendadas passaram a compor a Lista de Obras Existentes na Biblioteca da FABICO na Área de Desenvolvimento de Coleções para Reavaliação (APÊNDICE F).

6.5 Considerações e Limitações do Estudo

Para efeito deste trabalho e para uma melhor compreensão e tabulação dos dados analisados, ponderou-se algumas considerações, a seguir descritas.

Quanto ao tipo de material selecionado, foram coletados referências da área de materiais do tipo: livro, dissertação e tese. Excluí-se desse estudo, portanto, outros tipos de documentos também importantes para a área, como artigos de revistas e anais de eventos. A exclusão desses materiais deve-se a não realização de análise do conteúdo das partes destes materiais, por algumas das fontes institucionais pesquisadas, dificultando muito a coleta no espaço de tempo

disponível para este estudo. Também excluiu-se deste estudo as monografias referentes a trabalhos de conclusão de curso.

As dissertações e teses foram reunidas em uma só categoria: dissertações/teses.

Em relação ao idioma, foram selecionadas somente referências de obras escritas nos idiomas: português, inglês, espanhol e francês.

Quanto ao ano de publicação, as referências foram agrupadas de 10 em 10 anos, por exemplo, 1980-1989, 1990-1999, com exceção aos anos posteriores a 2000, que ficaram representados como 2000-2003.

Editores, organizadores e compiladores, para efeito de tratamento dos dados, foram considerados como autoria das obras.

Entendeu-se por editora toda a instituição ou entidade responsável pela publicação de uma obra.

Quanto à temática desenvolvida nas obras referenciadas, categorizou-se a área de desenvolvimento de coleções pelas diferentes e abrangentes atividades que aborda, adotando-se para isso, algumas das terminologias propostas por Figueiredo (1998), Vergueiro (1989) e Evans (1979), as quais nesse trabalho serão utilizadas como palavras-chaves. As referências das obras coletadas foram categorizadas de acordo com os seguintes termos:

- a) desenvolvimento de coleções: esta expressão foi utilizada para classificar as referências de obras que tratam do planejamento global da coleção;
- b) seleção: utilizada nas referências de obras que tratam do processo de tomada de decisões para títulos individuais;
- c) aquisição: utilizada nas referências de obras que tratam do processo de implementação das decisões de seleção;

- d) avaliação da coleção: utilizada quando as referências das obras estavam relacionadas com o processo de avaliar o acervo;
- e) desbastamento: quando as obras referenciadas estavam relacionadas ao processo de extrair títulos ou partes da coleção, seja para seu remanejamento ou para descarte definitivo;
- f) política de desenvolvimento de coleções: utilizada nas referências de obras que tratam das diretrizes norteadoras do trabalho do bibliotecário no que tange a função de desenvolvimento da coleção;
- g) estudo de comunidade/usuário: referências de obras que tratam do estudo da comunidade e/ou usuários da biblioteca.

Quando não foi possível identificar qual o assunto específico da obra citada (como nos casos de livros que abordavam, em seus capítulos, várias atividades do desenvolvimento de coleções, mas as referências estavam todas reunidas no final da obra), esta foi classificada de forma genérica, ou seja, com a terminologia desenvolvimento de coleções.

7 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados obtidos foi realizada primeiramente pelo total de referências coletadas nas fontes bibliográficas e institucionais e, posteriormente, avaliou-se a qualidade da coleção da Biblioteca da FABICO na área de desenvolvimento de coleções, comparando-a com as listas básicas de obras com prioridades na aquisição.

7.1 Análise das Referências Coletadas

Ao todo foram coletadas 1582 referências de obras, sendo 1159 extraídas em fontes bibliográficas e 423 em fontes institucionais. Estes dados estão representados no Apêndice B deste trabalho.

Analisou-se as referências coletadas em relação às variáveis a seguir descritas.

7.1.1 Tipo de Documento

Em relação à **tipologia de documento**, verifica-se no Quadro 4 a quantidade de referências coletadas do material do tipo **livro** e **dissertação/tese** nas fontes bibliográficas e institucionais consultadas.

Tipo de Documento	FONTES BIBLIOGRÁFICAS				FONTES INSTITUCIONAIS					
	Grupo 01 Monografia	Grupo 02 Art. Revistas	Grupo 03 Editoras	Grupo 04 Distrib.	PUC/ Camp	UFMG	UFPB	UFRJ	UnB	USP
Dissert/Teses	04	21	-	-	24	6	-	12	16	05
Livros	735	07	139	253	34	96	48	21	79	82
Total	739	28	139	253	58	102	48	33	95	87

Quadro 4 – Quantidade de Referências Coletadas em Fontes Bibliográficas e Institucionais pelo Tipo de Documento

Quanto às fontes bibliográficas, quando analisado separadamente os dois primeiros grupos, os quais compreendem as bibliografias coletadas em monografias e artigos de revistas, tem-se um total de 767 referências, sendo que 756 são livros e apenas 11 dissertações/teses. Este dado pode sugerir a preferência dos autores de monografias e/ou artigos de periódicos pelo material do tipo **livro** em detrimento do tipo **dissertações/teses**, que embora seja um material de grande valor para área, indica ser pouco utilizado no embasamento de pesquisas.

Das 423 referências coletadas nas fontes institucionais, 63 são dissertações/teses, ou seja, 15% da coleção nesta área, nas bibliotecas pesquisadas, são resultantes das produções intelectuais da própria instituição ou de outra instituição de nível superior. Este aumento significativo de dissertações/teses em relação às fontes bibliográficas deve-se ao fato das bibliotecas dessas instituições serem depositárias da produção bibliográfica produzida por seus

professores e alunos e também pela importância deste tipo de literatura para as universidades (GRÁFICO 1).

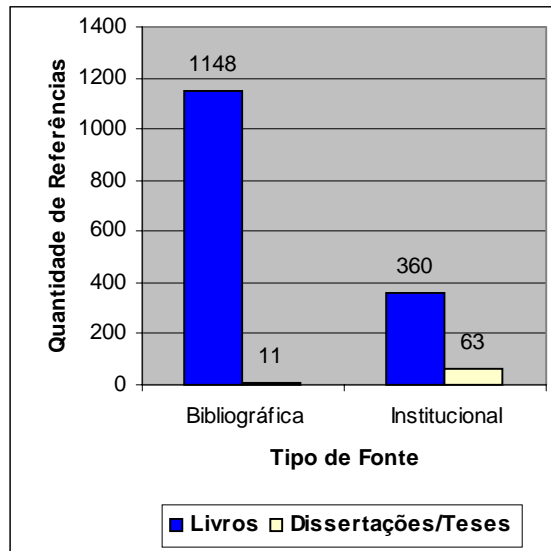


Gráfico 1– Tipo de Documento em Fontes Bibliográficas e Institucionais

No total geral de 1582 referências coletadas em fontes bibliográficas e fontes institucionais, em relação à tipologia do documento, verifica-se a predominância de livros (1508 referências) em relação às dissertações de mestrado e teses de doutorado (74 referências). Fica óbvio, portanto, o pouco número de produções intelectuais, fruto da pesquisa e estudo por parte de professores e alunos universitários que contemple algum aspecto da área de desenvolvimento de coleções.

7.1.2 Idioma do Documento

Quanto ao idioma das referências, observa-se no Quadro 5 o total de obras coletadas nas fontes bibliográficas e institucionais de acordo com o idioma em que

foram escritas ou traduzidas.

Idioma	FONTES BIBLIOGRÁFICAS				FONTES INSTITUCIONAIS					
	Grupo 01 Monografia	Grupo 02 Art. Revistas	Grupo 03 Editoras	Grupo 04 Distrib.	PUC Camp	UFMG	UFPB	UFRJ	UnB	USP
Espanhol	04	01	-	01	03	06	01	01	03	04
Francês	03	-	-	01	-	-	-	-	-	04
Inglês	689	09	131	245	15	75	38	03	59	46
Português	43	18	08	06	40	21	09	29	33	33
Total	739	28	139	253	58	102	48	33	95	87

Quadro 5 – Quantidade de Referências Coletadas em Fontes Bibliográficas e Institucionais pelo Idioma do Documento

Em relação ao idioma das 1159 referências compiladas em fontes bibliográficas, o inglês é o predominante com a maioria absoluta de citações: 1074 obras (93%), seguido pelo português com 75 (6%), espanhol com 06 e francês com 04 (juntos 1%).

O idioma inglês também predomina nas fontes institucionais com 236 documentos, ou seja, 56% das referências coletadas, e em segundo lugar aparece o idioma português representando o percentual significativo de 39%. As línguas francês e espanhol totalizaram 5%.

Este dado pode ser um forte indicativo de que a literatura biblioteconômica da área de desenvolvimento de coleções brasileira sofre uma grande influência da literatura produzida fora do Brasil, principalmente nos Estados Unidos e Inglaterra, os quais são reconhecidamente os maiores produtores de conhecimento da área de Ciência da Informação.

A diferença significativa da proporção de referências coletadas nas fontes institucionais em relação às bibliográficas, no que se refere ao idioma português, deve-se, em parte, pelas produções bibliográficas, escritas e produzidas nesta língua por professores e alunos destas instituições. Como é o caso das obras recuperadas

na UFRJ e na PUC/Camp, nas quais o idioma português é o predominante devido, sobretudo, às dissertações/teses defendidas nos seus programas de pós-graduação.

No total geral das 1582 referências coletadas em fontes bibliográficas e institucionais, observa-se, no Gráfico 2, que, além da grande representatividade do idioma inglês, fica evidente a carência de uma literatura satisfatória em língua portuguesa, ou mesmo traduções para o português, que contemple a área de desenvolvimento de coleções.

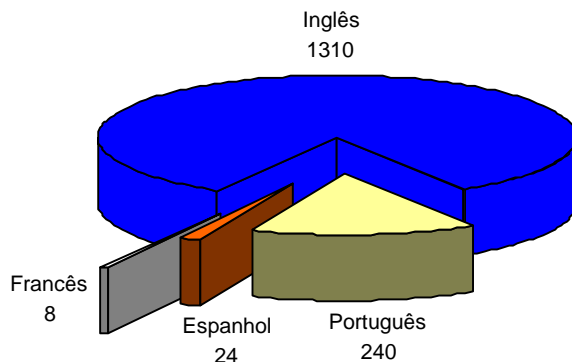


Gráfico 2 – Idioma das Fontes Bibliográficas e Institucionais

7.1.3 Ano de Publicação.

Em relação à data que foram publicadas as obras coletadas, o Quadro 6 descreve a quantidade de referências coletadas nas fontes bibliográficas e institucionais pelo seu ano de publicação.

ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTES BIBLIOGRÁFICAS				FONTES INSTITUCIONAIS					
	Grupo 01 Monografia	Grupo 02 Art. Revistas	Grupo 03 Editoras	Grupo 04 Distrib.	PUC Camp	UFMG	UFPB	UFRJ	UnB	USP
1920-1929	14	-	-	-	-	-	-	-	-	01
1930-1939	17	-	-	-	-	-	-	01	01	01
1940-1949	27	-	-	-	-	01	-	-	01	03
1950-1959	44	-	-	02	-	08	01	-	05	01
1960-1969	130	-	-	04	02	14	06	01	14	07
1970-1979	306	08	02	19	11	35	31	14	18	20
1980-1989	174	03	18	71	18	26	05	4	36	22
1990-1999	27	14	73	116	24	16	05	12	20	31
2001-2003	-	03	46	41	03	02	-	1	-	01
TOTAL	739	28	139	253	58	102	48	33	95	87

Quadro 6 – Quantidade de Referências Coletadas em Fontes Bibliográficas e Institucionais pelo Ano de Publicação do Documento

Observa-se, através do quadro acima, o significativo número de referências de obras recuperadas nas fontes bibliográficas e institucionais com o ano de publicação anterior ao ano de 1979, principalmente em relação ao grupo 01 das fontes bibliográficas (referências retiradas em monografias da área).

Este pode ser um indicativo de que muitas obras consideradas antigas continuam sendo valorizadas e utilizadas por pesquisadores, pois, segundo Vergueiro (1997, p.23), em algumas áreas da ciência estas obras podem ser consideradas importantes fontes de pesquisa por “[. . .] constituírem uma contribuição já reconhecida e incorporada ao conhecimento [. . .]”.

Chama a atenção, porém, a pouca quantidade de obras recuperadas nas fontes institucionais com o ano de publicação posterior a 2000, apenas 07. Este dado fica mais visível ainda, quando comparado à quantidade de referências recuperadas nas fontes bibliográficas que, no mesmo período, totalizou 90 títulos (GRÁFICO 3).

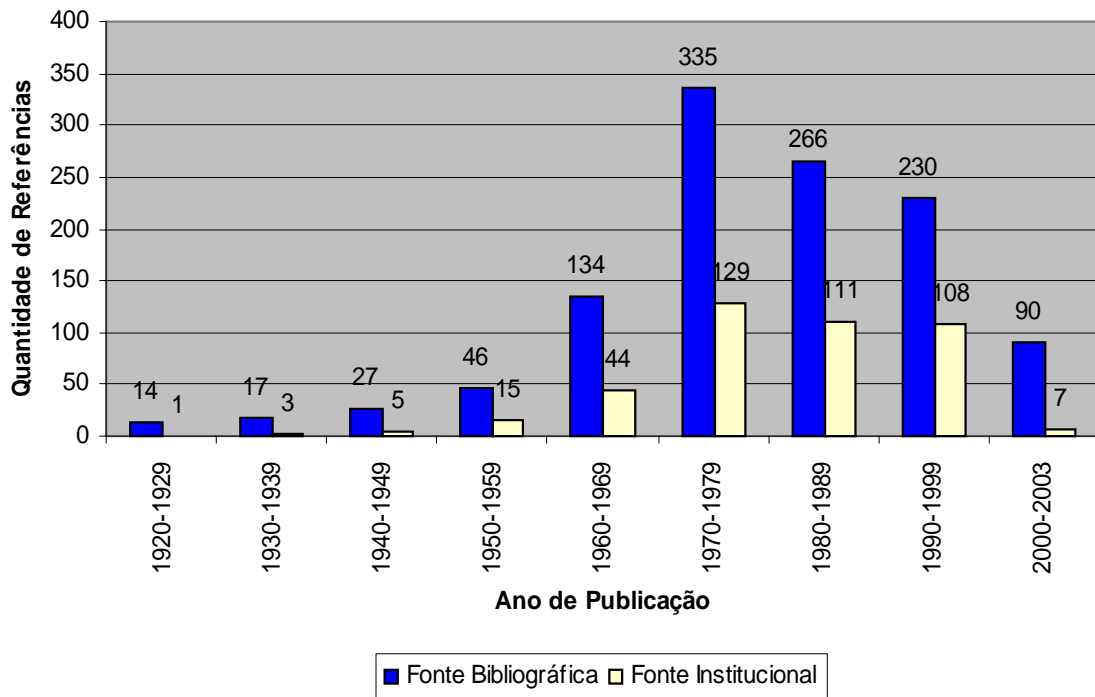


Gráfico 3 – Ano de Publicação das Fontes Bibliográficas e Institucionais

Este dado vem ao encontro do que foi dito anteriormente, na introdução deste trabalho, sobre a falta de recursos financeiros por que passam a maioria das instituições universitárias brasileiras, inclusive para aquisição de materiais bibliográficos, afetando diretamente a qualidade de suas coleções.

7.1.4 Editoras

Quanto às editoras das obras recuperadas nas fontes bibliográficas, relacionou-se as 10 primeiras com o maior número de obras publicadas. Estas editoras reunidas perfizeram um total de 635 referências, ou seja, 54,79% das obras citadas, foram por elas publicadas (QUADRO 7).

Editoras	Quantidade de Referências
American Library Association	176
Haworth Press	92
Scarecrow Press	90
Libraries Unlimited	85
R. R. Bowker	48
Greenwood Press	46
Columbia University Press	30
H. W. Wilson	26
Oryx Press	25
Clive Bingley	17
Total	635

Quadro 7 – Editoras/Instituições Publicadoras mais Citadas nas Fontes Bibliográficas

Nota-se, no quadro acima, que somente editoras internacionais foram classificadas entre as 10 mais citadas em fontes bibliográficas. Este pode ser mais um reflexo do grande número de publicações de obras na área de desenvolvimento de coleções por editoras americanas e inglesas.

As 10 editoras mais citadas nas fontes institucionais totalizaram 149 referências, perfazendo 35% das obras recuperadas (QUADRO 8).

Editoras	Quantidade de Referências
American Library Association	28
Scarecrow Press	23
Briquet de Lemos	18
R. R. Browker	17
Libraries Unlimited	12
Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal	11
Clive Bingley	11
Haworth Press	11
Greenwood Press	9
Columbia University Press	9
Total	149

Quadro 8 – Editoras/Instituições Publicadoras mais Citadas nas Fontes Institucionais

Com exceção das editoras H. W. Wilson e a Oryx Press, que foram listadas entre as 10 primeiras nas fontes bibliográficas, as demais editoras relacionadas nas fontes institucionais permanecem as mesmas. Em contraponto, uma editora e uma instituição publicadora nacional foram relacionadas: Briquet de Lemos, com 18 citações e a Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, com 11 citações. Possivelmente isto se deva ao fato de que as fontes institucionais selecionadas para a pesquisa sejam brasileiras e, portanto procuram adquirir obras publicadas por editoras também nacionais.

Na soma das referências de editoras coletadas nas fontes bibliográficas e institucionais, foi possível elaborar o Quadro 9, o qual mostra as 10 editoras mais citadas nas duas fontes.

Editoras	Quantidade de Referências
American Library Association	204
Scarecrow Press	113
Haworth Press	103
Libraries Unlimited	97
R. R. Bowker	65
Greenwood Press	54
Columbia University Press	39
Briquet de Lemos	31
H. W. Wilson	30
Clive Bingley	28
Total	764

Quadro 9 - Editoras/Instituições Publicadoras mais Citadas nas Fontes Bibliográficas e Institucionais

Percebe-se que a instituição publicadora American Library Association foi a primeira colocada, tanto nas fontes bibliográficas quanto nas fontes institucionais, somando 204 referências citadas. Este dado sugere que esta instituição seja considerada a principal referência, enquanto editora, nesta área. Entretanto, todas

as demais editoras classificadas podem ser consideradas importantes indicações quando se tratar de publicações de obras sobre desenvolvimento de coleções.

7.1.5 Autoria

Em relação à autoria das obras, o Quadro 10 apresenta que, entre os autores com o maior número de ocorrências nas fontes bibliográficas, os quatro primeiros são autores que diversificam sua linha de pesquisa em várias áreas, e isto pode justificar o grande número de citações, enquanto que, autores como Edward Evans e Waldomiro Vergueiro, os quais restringem a sua pesquisa especificamente à área de desenvolvimento de coleções, obtiveram, respectivamente, a quinta e sexta colocação.

Autores	Quantidade de Referências
AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION	24
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	23
LANCASTER, Frederick Wilfrid	18
LEE, Sul H.	17
EVANS, G. Edward	12
VERGUEIRO, Waldomiro	12
FUTAS, Elizabeth	9
SLOTE, Stanley J.	8
SPILLER, David	8
VAN ORDEN, Phyllis J.	8

Quadro 10 – Autores mais Citados nas Fontes Bibliográficas

Através do Quadro 11, é possível verificar os autores mais citados nas fontes institucionais. Como foi verificado anteriormente, nas fontes bibliográficas, percebe-

se que os dois primeiros colocados são autores com linhas de pesquisa e interesses diversificados, justificando assim, o grande número de referências citadas.

Autores	Quantidade de Referências
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	25
LANCASTER, F. W.	21
VERGUEIRO, Waldomiro	12
LITTON, Gaston L.	8
SCHREINER, Heloisa Benetti et al *	8
ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro *	7
EVANS, G. Edward	7
CABECEIRAS, James	5
FUTAS, Elisabeth	5
LEE, Sul H.	5

* **Autoria Coletiva**

Quadro 11 – Autores mais Citados nas Fontes Institucionais

Comparando os dois quadros percebe-se que o número de autores nacionais citados passa de 02 nas fontes bibliográficas para 04 nas fontes institucionais. Este é um sinal da valorização, por parte das instituições universitárias pesquisadas, de obras escritas por autores nacionais.

Na soma total das duas fontes obtivemos o Quadro 12, que demonstra os autores mais citados nas fontes bibliográficas e institucionais.

Autores	Quantidade de Referências
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	48
LANCASTER, Frederick Wilfrid	39
AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION	24
VERGUEIRO, Waldomiro	24
LEE, Sul H.	22
EVANS, G. Edward	19
FUTAS, Elisabeth	14
SPILLER, David	10
CARTER, Mary Duncan; BONK, Wallace John; MAGRILL, Rose Mary *	10
BROADUS, Robert N.	9
HAINES, Helen Elizabeth	8

Autores	Quantidade de Referências
LITTON, Gaston L.	8
LYMAN, Helen H.	8
MOUNT, Elis S.	8
SCHREINER, Heloisa Benetti et al *	8
SLOTE, Stanley J.	8

* **Autoria Coletiva**

Quadro 12 – Autores mais Citados nas Fontes Bibliográficas e Institucionais

Os autores acima relacionados podem ser indicados, portanto, como autoridades na área de desenvolvimento de coleções.

Dois autores nacionais foram classificados entre os mais citados tanto nas fontes bibliográficas, quanto institucionais: Nice Menezes de Figueiredo e Waldomiro Vergueiro. Estes autores são conhecidos pela sua contribuição na área de desenvolvimento de coleções e, podem ser considerados, sem dúvida alguma, como destaques no cenário nacional na área avaliada.

Ainda em relação à autoria das obras, agrupou-se os autores por tipo de autoria, conforme demonstra o Quadro 13, com o objetivo de verificar a forma como os mesmos organizaram-se para escrever seus documentos.

Número de Autores	Quantidade de Referências	%
01 autor	1247	79%
02 autores	258	16%
03 autores	31	2%
Mais de 03 autores	46	3%
Total	1582	100%

Quadro 13 – Tipo de autoria em Fontes Bibliográficas e Institucionais

Percebe-se pelos dados que as obras de autoria única obtêm a maior porcentagem, ou seja, 79%, enquanto que as autorias múltiplas (com 02 ou mais autores) totalizam 21% de referências de obras recuperadas. Este é um fator

indicativo da preferência em escrever isoladamente pelos autores na área de desenvolvimento de coleções.

7.1.6 Área Temática

Quanto à temática abordada nas referências coletadas, é importante salientar que devido ao fato de que, quando as obras citadas atendiam mais de um tema dentro do processo de desenvolvimento de coleções, estas foram categorizadas em mais de uma área temática.

Através do Gráfico 4, é possível identificar a área temática das obras coletadas por tipo de fonte.

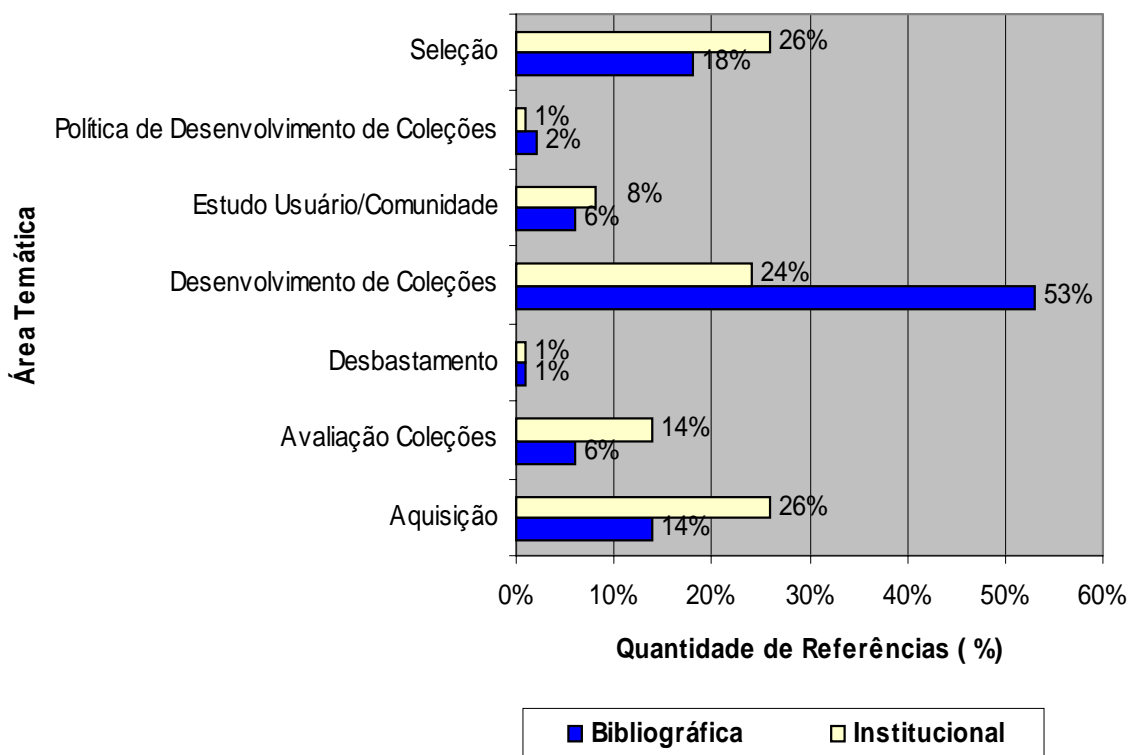


Gráfico 4 - Área Temática das Fontes Bibliográficas e Institucionais

Verifica-se por este gráfico que mais da metade das referências coletadas nas fontes bibliográficas referem-se ao processo de desenvolvimento de coleções como um todo (53%). Salienta-se que este fato deve-se, em parte, pela não possibilidade de identificar o tema específico abordado em algumas obras coletadas, sendo as quais, categorizadas genericamente nesta área temática, ou seja, em desenvolvimento de coleções.

Mesmo assim, este é um dado muito significativo, pois pode sinalizar a importância dada pelos autores ao amplo e fundamental processo que é desenvolver coleções, e que engloba todas as demais etapas do processo, no intuito de garantir a qualidade do acervo nas bibliotecas. Observa-se, ainda, que as áreas temáticas de seleção e aquisição tiveram um expressivo percentual de obras citadas, indicando que estas duas atividades são cada vez mais objeto de reflexão e estudos por parte dos autores que escrevem sobre a área.

Em relação às fontes institucionais, observa-se ainda no Gráfico 4, que os temas mais abordados foram: desenvolvimento de coleções (24%), aquisição e seleção (ambas com 26%). Isto demonstra o anseio, por parte das instituições pesquisadas, em oferecer obras que garantam o conhecimento dessas atividades aos usuários de suas bibliotecas. Do mesmo modo, destaca-se o tema avaliação de coleções, com 14% das obras, sinalizando que as instituições pesquisadas estão cada vez mais preocupadas em adquirir materiais que abordem métodos para a avaliação dos acervos.

Do total geral entre as fontes, bibliográficas e institucional, resultou o Gráfico 05, no qual percebe-se que a maioria das referências coletadas aborda as temáticas: desenvolvimento de coleções (39%), seleção (22%) e aquisição (20%). Este dado é um indicativo de que as obras publicadas na área de desenvolvimento

de coleções têm sua ênfase maior nestas três atividades.

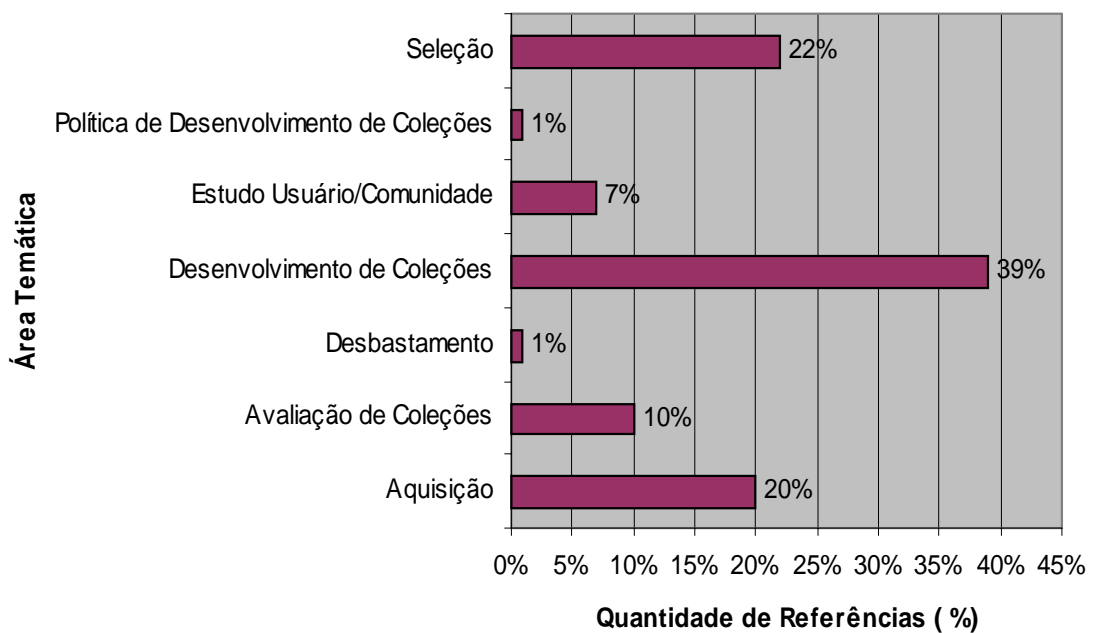


Gráfico 5 - Total Geral das Fontes Bibliográficas e Institucionais por Área Temática

Percebe-se, ainda, que, os temas avaliação de coleções e estudos de usuário/comunidade obtiveram um percentual significativo de referências, respectivamente 10% e 7%. Possivelmente indicando a crescente preocupação dos profissionais que escrevem nesta área, em descrever métodos que auxiliem na correta e constante avaliação da coleção e do conjunto de obras existentes no acervo e, também, de análise das reais necessidades de informação dos usuários e das comunidades atendidas nas bibliotecas ou unidades de informação.

No entanto nota-se que poucas referências foram recuperadas discorrendo sobre políticas de desenvolvimento de coleções e desbastamento, o que aponta para a carência de documentos sobre estas áreas temáticas, tanto na literatura internacional quanto nacional.

7.2 Avaliação da Coleção da Área de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca da FABICO

A Biblioteca da FABICO dispõe de 54 títulos para atender as exigências e demandas dos seus usuários na área de desenvolvimento de coleções. Destes, 51 são livros e apenas 03 são dissertações, sendo que o idioma predominante é o inglês com 30 obras, seguido pelo português com 19 e por último o espanhol com 05 títulos.

A maioria das suas obras foi publicada entre 1980-1999 (39 títulos) e as demais anteriores a estes anos de publicação (15 títulos).

Em relação à autoria e edição, a autora com mais obras contempladas na Biblioteca é a brasileira Nice Menezes de Figueiredo e a editora com maior representatividade é a Haworth Press.

Quanto à área temática, de um modo geral, todas as atividades do desenvolvimento de coleções estão representadas nas obras existentes na Biblioteca, entretanto com a maior ênfase para as atividades de seleção, aquisição e desenvolvimento de coleções de um modo geral.

Através da comparação da coleção existente na Biblioteca da FABICO com a lista de prioridade 01 para a aquisição (APÊNDICE C), observa-se que a mesma possui 19 dos 24 títulos indicados (79%), deixando apenas de contemplar as referências de números 01, 14, 16, 18 e 20 (GRÁFICO 6).

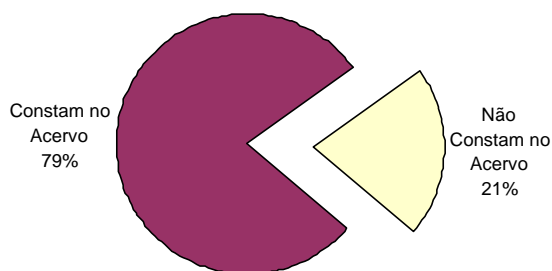


Gráfico 6 – Lista Básica de Obras Recomendadas: Prioridade 01

Em relação às 19 obras existentes na Biblioteca listadas na prioridade 01, verificou-se que: quanto à tipologia do material todas as referências são do tipo livro; quanto à atualidade apenas 03 títulos estão com edições anteriores às listadas (referências de números 03, 04 e 06); quanto ao idioma, 09 obras estão escritas ou traduzidas em inglês, 09 em português e 01 em espanhol.

No entanto, quando comparada à coleção com as 43 referências relacionadas na prioridade 02 de aquisição (APÊNDICE D), verificou-se a existência de 12 obras (referências de números 01, 07, 08, 09, 20, 21, 22, 23, 31, 32, 34 e 40), ou seja, apenas 28% das obras listadas estão contempladas na Biblioteca (GRÁFICO 07).

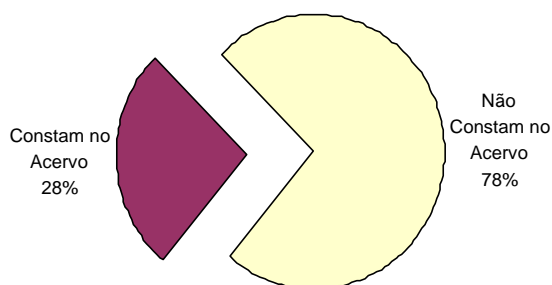


Gráfico 7 – Lista Básica de Obras Recomendadas: Prioridade 02

Em relação a estas 12 obras existentes na Biblioteca relacionadas na prioridade 02, observa-se que: 02 são do tipo de material **dissertação** (referências de números 04 e 20) e as demais são do tipo **livro**; quanto à atualidade somente 02 obras estão com edição anterior à relacionada na lista (referências 23 e 40); quanto ao idioma em que as obras foram escritas ou traduzidas, predomina o português com 06 títulos, seguido de 04 títulos em língua inglesa e 02 em espanhol.

Do total geral dos 67 títulos arrolados nas listas de prioridades 01 e 02 para a aquisição, 64 são livros e 03 são dissertações de mestrado, sendo que o idioma predominante nestas obras é o inglês, com 46 referências, seguido pelo português com 18 e o espanhol com 03 obras. Esta informação ratifica as análises anteriores, que indicaram a predominância do material tipo livro e idioma inglês nas obras desta área.

Quanto ao ano de publicação, a maioria das obras foi publicada posteriormente ao ano 1990. Entretanto, percebe-se um número significativo de obras relacionadas que foram publicadas anteriormente a esta data. Este dado reforça o que, também, foi analisado anteriormente sobre a importância destas publicações nas pesquisas e estudos nesta área.

Em relação às editoras, as mais representativas na prioridade 01 foram a brasileira Briquet de Lemos e a internacional Haworth Press e na prioridade 02 a instituição publicadora American Library Association. Percebe-se que estas editoras foram indicadas no Quadro 10 da análise anterior entre as mais citadas nas referências coletadas em fontes bibliográficas e institucionais sinalizando, portanto, sua importância na área enquanto editoras.

Os autores citados nas listas de prioridade 01 e 02 na sua maioria são internacionais, destaca-se, porém, a autora brasileira Nice Menezes de Figueiredo

que foi, entre todos, a mais citada com 04 obras relacionadas na prioridade 01 (referências 08, 09, 10 e 11) e 02 obras na prioridade 02 (referências 07 e 08). O também brasileiro, Valdomiro Vergueiro foi indicado 03 vezes na prioridade 01 (referências 02, 23 e 24), sendo a primeira obra escrita em parceria com a autora Diva Carraro de Andrade. Estes dados só vêm a confirmar a importância desses autores na literatura biblioteconômica brasileira.

Em relação à área temática, as atividades de desenvolvimento de coleções como um todo, seleção, aquisição, avaliação de coleção e estudo de usuários foram contempladas de modo geral nas duas listas, entretanto poucas obras listadas abordam os temas desbastamento e política de desenvolvimento de coleções, comprovando a lacuna, nesta área, de estudos que abordem estas atividades.

Observa-se a indicação de algumas referências, na prioridade 02, que abordam genericamente a área da Biblioteconomia como, por exemplo, as referências de números 08, 14, 23, 35 e 36. Isto, possivelmente, está relacionado ao fato de que partes destas obras abordam o tema desenvolvimento de coleções e, por este motivo, estas obras devem ser considerados importantes para a área. Segundo a especialista, a inclusão destes títulos deve-se, provavelmente, por tratar-se de autores renomados e conhecidos por suas linhas de pesquisas diversificadas na área biblioteconômica.

De modo geral percebe-se que, a Biblioteca da FABICO apresenta uma boa quantidade de obras para atender à área de desenvolvimento de coleções em relação as lista básicas de obras indicadas com prioridade 01 e 02 para aquisição. Através deste indicativo é possível determinar que a Biblioteca proporciona um nível satisfatório em relação à qualidade da coleção na área de desenvolvimento de coleções.

8 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Os resultados encontrados neste estudo, embora não possam ser considerados absolutos, podem revelar algumas tendências e considerações a serem observadas.

Em relação ao tipo de documento, a maioria do material **livro** em detrimento de **dissertações/teses** é resultante das limitações propostas neste estudo, o qual não contemplou outros tipos de materiais, também importantes na área como, por exemplo, artigos de periódicos e anais de evento. Entretanto o baixo número de dissertações e teses recuperadas nesta área preocupa, pois pode ser um indicativo da pouca produção e/ou utilização desse tipo de material, o qual é de fundamental importância e riquíssimo em informações, tanto no embasamento de pesquisas, quanto para estudos acadêmicos.

A predominância do idioma inglês nas obras coletadas está, possivelmente, relacionada à carência de uma bibliografia satisfatória em língua portuguesa ou mesmo de traduções no idioma nacional, que é o mais acessível para os usuários de informação desta área.

Quanto ao ano de publicação, continuam sendo utilizadas, indicando que as mesmas podem conter um valor incontestável e inestimável para seus usuários, pois a fundamentação teórica da área permanece a mesma ao longo dos anos. Por este motivo, sugere-se que o critério atualidade não deva ser analisado isoladamente na

seleção de obras desta área, seja para sua aquisição ou descarte.

Ainda, em relação ao ano de publicação, percebeu-se com preocupação o pequeno número de publicações recuperadas em fontes institucionais, posteriores a 2000. Este fato pode ser reflexo da falta de verbas para aquisição de materiais, ocasionada pela crise financeira por que passam as instituições de ensino superior no Brasil, e que, infelizmente, afeta diretamente a qualidade de suas coleções.

No que diz respeito às editoras, as instituições publicadoras internacionais American Library Association, Scarecrow Press, Haworth Press, Libraries Unlimited, R. R. Bowker, Greenwood Press, Columbia University Press, H. W. Wilson, Clive Bingley e a brasileira Briquet de Lemos, podem ser consideradas, enquanto editoras, importantes referências nesta área.

Observa-se a partir da literatura analisada, em relação à autoria das obras, que o maior volume de contribuições é de autores internacionais. No Brasil poucas pessoas se destacam nesta área, entre eles, os autores Nice Menezes de Figueiredo e Waldomiro Vergueiro merecem destaque por seus estudos e produções intelectuais na literatura biblioteconômica brasileira.

Verificou-se, ainda, a predominância da autoria única, ou seja, há uma clara preferência dos autores desta área em trabalhar isoladamente.

Quanto à temática abordada nas obras recuperadas, percebeu-se que as atividades de **seleção, aquisição** e, ainda, o processo de **desenvolvimento de coleções** como um todo, são os objetos de maior reflexão por parte dos autores das obras coletadas. As atividades de **avaliação da coleção e estudo de usuários e/ou comunidade** apresentaram um número significativo de indicações. Sinalizando, assim, uma preocupação crescente por parte destes autores, em repassar métodos que ensinem como avaliar o acervo e em conhecer as reais necessidades dos

usuários e da comunidade que será atendida pela biblioteca ou unidade de informação.

Entretanto, sobre os temas **política de desenvolvimento de coleções** e **desbastamento**, pouquíssimas obras foram encontradas, indicando a carência de estudos nestas áreas.

Em relação aos resultados obtidos na avaliação da coleção da área de desenvolvimento de coleções da Biblioteca da FABICO, observou-se que, de modo geral, a Biblioteca segue a tendência da área, seja na tipologia do material, idioma, ano de publicação, autores e editoras mais citados e área temática desenvolvida nos documentos.

Através destas análises conclui-se que a Biblioteca da FABICO apresenta um nível satisfatório em relação à qualidade da sua coleção na área de desenvolvimento de coleções.

No entanto, recomenda-se, a fim de melhorar qualitativamente a coleção da área de desenvolvimento de coleções:

- a) elaborar e implementar uma política de desenvolvimento de coleções de acordo com os objetivos e realidade da Biblioteca;
- b) adquirir, com primazia, as obras não existentes na Biblioteca que foram indicadas na lista básica com prioridade 1 de aquisição;
- c) posteriormente, dar preferência na aquisição dos títulos relacionados na lista básica recomendada com prioridade 2 e após na prioridade 03;
- d) analisar, através de métodos quantitativos e de fatores de uso, dentre as obras existentes na Biblioteca e relacionadas nas listas, quais apresentam em número insuficientes de exemplares em proporção a demanda, visando prioridade de aquisição;

- e) verificar entre as obras existentes na Biblioteca e com edições anteriores à relacionada na lista, as quais houve alteração de conteúdo, a fim de adquiri-las;
- f) avaliar entre as obras existentes na Biblioteca e que não foram relacionadas nas listas recomendadas, quais não são utilizados pelos usuários, para um possível desbastamento;
- g) averiguar entre as obras relacionadas nas listas de prioridade de aquisição e não existentes na Biblioteca, as que não são se encontram mais disponível para a compra, no intuito de avaliar a possibilidade de intercâmbio com outra instituição que as possua;
- h) proceder periodicamente à avaliação de todas as áreas cobertas pela Biblioteca, inclusive a coleção de periódicos, com o objetivo de propiciar o crescimento quantitativo e qualitativo do acervo.

Sugere-se, ainda, dando continuidade a este trabalho, que seja realizado novo estudo na área, no qual sejam encaminhadas à apreciação de fontes pessoais externas à Faculdade as listas básicas de obras recomendadas, no sentido de corroborar e ampliar e divulgar as informações obtidas neste estudo às demais bibliotecas brasileiras que atendem o curso de Biblioteconomia.

Através deste estudo, espera-se ter contribuído para o desenvolvimento da coleção da Biblioteca da FABICO, tendo mostrado seus pontos fortes e fracos no que se refere à área pesquisada e, ainda, apresentando recomendações a serem adotadas no intuito de melhorar a qualidade do acervo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Guidelines for collection development**. Chicago: The Association, 1979.

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. 5. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 118 p.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p.71-89, 2000.

EVANS, G. Edward. **Developing library collections**. Littleton: Libraries Unlimited, 1979. 340 p.

FERREIRA, Lusimar Silva. **Bibliotecas universitárias brasileiras**. São Paulo: Pioneira; Brasília: INL, 1980. 118 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993. 184 p.

_____. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 1998. 237 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Desenvolvimento e avaliação de coleções. In: _____. **Metodologias para a promoção do uso da informação**. São Paulo: Nobel, 1990. p.31-44.

FINGER, Almeri Paulo. **Universidade: organização, planejamento, gestão**. Florianópolis: UFSC/CPGA/NUPEAU, 1988. 88 p.

KLAES, Rejane Raffo. **Dados e informações usados na tomada de decisão em bibliotecas universitárias brasileiras**: o contexto da atividade de desenvolvimento de coleções. 1991. 237 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Biblioteconomia, Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, 1991.

LANCASTER, Frederico W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 356 p.

LAMPERT, Ernâni. **A universidade na virada do século 21**: ciência, pesquisa e cidadania. Porto Alegre: Sulina, 2000. 167p.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. 96 p.

MORTIMORE, Peter. Interdisciplinaridade na prática universitária. In: LEITE, Denise B. L.; MOROSINI, Marília. **Universidade futurante**: produção de ensino e inovação. Campinas: Papyrus, 1997. p.39-54.

NEGRETE GUTIÉRREZ, María del Carmen. El impacto del cambio em el desarrollo de colecciones em bibliotecas universitárias. **SCIRE: Representación y Organización del Conocimiento**. Espanha, v. 5, n. 1, p.55-64., ene./jun. 1999.

_____. **La selecccion de materiales documentales em el desarrollo de colecciones**. México: UNAM/Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1988. 102 p.(Monografia 5)

SCHAMBERG, June Magda Rosa. **Política de desenvolvimento de coleções**. Porto Alegre, 2003. Notas de aula.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1997. 126 p.

_____. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis; Associação Paulista de Bibliotecários, 1989. 95 p.

APÊNCICE A – Formulário de Coleta de Dados

Microsoft Access - [TCC]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda Digite uma pergunta

MS Sans Serif 8 N I S

FONTE

Tipo de Fonte Fonte Tipo de Documento

Fonte Autor

Fonte Editora

Fonte Referencia

OBRA

Obra Autor

Obra Referencia

Obra Editora

Obra Ano de Publicação Obra Tipo de Documento

Área Temática Idioma

Registro: 1583 de 1583

Modo formulário NUM

Iniciar [01] 00... Explor... Trabal... Globali... Bco D... TCC 19:34

APÊNDICE B – Quantidade de Referências Recuperadas por Fonte

Fontes Bibliográficas						Fontes Institucionais			
Monografias (Livros e Dissertações)				Editoras/ Instituições Publicadoras		Distribuidoras			
Livros Nacionais		Artigos de Revistas Nacionais		Nacionais		Nacional		Instituições Nacionais de Ensino Superior	
	Quant.		Quant.		Quant.		Quant.		Quant.
ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. Aquisição de materiais de informação.	14	Revista Ciência da Informação	7	Editora Briquet de Lemos	2	Livros.com	6	PUC Campinas	58
FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Avaliação de coleções e estudo de usuários.	17	Revista Datagramazero	7	Editora Interciência	1			UFMG	102
FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Desenvolvimento e avaliação de coleções.	33	Revista Informação e Sociedade	14	Editora Nobel	1			UFPB	48
MACIEL, Alba C.; MENDONÇA, Marília A. Rocha. Bibliotecas como organizações.	4			Editora Polis	1			UFRJ	33
VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções.	10			Editora Thesaurus	2			UnB	95
VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas.	17			IBICT	1			USP	87
Livros Internacionais				Internacionais		Internacional			
	Quant.		Quant.		Quant.		Quant.		Quant.
BONK, Wallace John; MAGRILL, Rose Mary. Building library collections.	97			American Library Association	21	Amazon	247		
BUCKLAND, M. K. Book availability and the library user.	57			Greenwood Press	27				
CARTER, Mary Duncan; BONK, Wallace John. Building library collections.	35			Haworth Press	45				
CURLEY, Arthur; BRODERICK, Dorothy. Building library collections.	118			Libraries Unlimited Press	15				
EVANS, G. Edward. Developing library collections.	174			Scarecrow Press	23				
LANCASTER, F.W. Avaliação de serviços de bibliotecas.	43								
WORTMAN, William A. Collection management: backgroup and principles.	28								
Dissertações Nacionais									
	Quant.		Quant.		Quant.		Quant.		Quant.
BILICH, Maria das Graças Rolim. Seleção de periódicos através da convergência de opiniões.	12								
KLAES, Rejane Raifo. Dados e informações usados na tomada de decisão em bibliotecas universitárias brasileiras: o contexto da atividade de desenvolvimento de coleções.	42								
MORAES, Suzana Binato de. Análise do problema da retirada e do descarte dos acervos das bibliotecas brasileiras.	38								
Total	739	Total	28	Total	139	Total	253	Total	423

**APÊNCICE C – Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 01
de Aquisição**

LISTA BÁSICA DE OBRAS RECOMENDADAS COM PRIORIDADE 01 DE AQUISIÇÃO

* Obras existentes na Biblioteca da FABICO

REFERÊNCIAS

- 1 AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Collection Development Committee. **Guidelines for collection development**. Chicago: American Library Association, 1979. 78 p.
- 2 ANDRADE, Diva Carraro de; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 118 p.*
- 3 BROADUS, Robert N. **Selecting materials for libraries**. 2nd ed. New York: H. W. Wilson, 1981. 464 p.*
- 4 CABECEIRAS, James. **The multimedia library: materials selection and use**. 3rd ed. San Diego: Academic Press, c1991. 316 p.*
- 5 CARTER, Mary Duncan; BONK, Wallace John; MAGRILL, Rose Mary. **Building library collections**. 5th ed. Metuchen: Scarecrow Press, 1979.*
- 6 CURLEY, Arthur; BRODERICK, Dorothy. **Building library collections**. 6th ed. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1985. 342 p.*
- 7 EVANS, G. Edward. **Developing library collections**. 3rd ed. Littleton: Libraries Unlimited, 1995. *
- 8 FIGUEIREDO, Nice M. **Avaliação de coleções e estudo de usuários**. Brasília: ABDF, 1979. *
- 9 FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993. 184 p.*
- 10 FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1998.154 p.*
- 11 FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Metodologias para avaliações de coleções, incluindo procedimentos para revisão e descarte e armazenamento**. Brasília: IBICT, 1985. *
- 12 HAINES, Helen E. **Living with books: the art of book selection**. 2nd ed New York: Columbia University Press, 1950. 610 p.*
- 13 KATZ, Bill (Ed.). **The acquisitions budget**. New York: Haworth Press, 1989. 246 p. *
- 14 KATZ, William A. **Collection development: the selection of materials for libraries**. New York: Holt, 1980.

- 15 LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 356 p.*
- 16 LEE, SUL H. (Ed.). **Declining acquisitions budgets**: allocation, collection development and impact communication. New York: Haworth Press, 1993.
- 17 LITTON, Gaston L. **Como se forma una coleccion**. Buenos Aires: Bowker, c1970. 158 p.*
- 18 OSBOURN, Charles B. (Ed.); ATKINSON, Ross (Ed.). **Collection management**: a new treatise. Greenwich: JAI Press, 1991. 474 p.
- 19 SCHREINER, Heloisa Benetti et al. **Compra de material bibliográfico para bibliotecas universitárias brasileiras**. Brasília: MEC, 1991. 182 p.*
- 20 SLOTE, Stanley J. **Weeding library collections**. 4th ed. Littleton: Libraries Unlimited, 1997. 240 p.
- 21 SPILLER, David. **Book selection**: an introduction to principles and practice. 5th ed. London: C. Bingley, 1991. *
- 22 STRAUCH, Katina P.et al. **Practical issues in collection development and collection access**. New York: Haworth Press, 1995. 193 p. *
- 23 VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis; Associação Paulista de Bibliotecários, 1989. *
- 24 VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1997. 125 p.*

**APÊNCICE D – Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 02
de Aquisição**

LISTA BÁSICA DE OBRAS RECOMENDADAS COM PRIORIDADE 02 DE AQUISIÇÃO

* Obras existentes na Biblioteca da FABICO

REFERÊNCIAS

- 1 BENNETT, Frederick. **Cataloguing in practice: the organization of book acquisition in libraries.** London: C. Bingley, c1972. *
- 2 BOYER, Calvin J.; EATON, Nancy L. **Book selection policies in american libraries: an anthology of policies from college, public and school libraries.** Austin, Texas: Armadillo Press, 1971. 222p.
- 3 BUCKLAND, M. K. **Book availability and the library user.** New York: Pergamon Press, 1975. 196 p.
- 4 CASTILHO, Rosane Teles Lins. **Avaliação de coleções e de serviços de bibliotecas para a área de Ciência da Computação.** 1978. 131 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1978.
- 5 DANTON, Joseph Periam. **Book selection and collections: a comparison of german and american university libraries.** New York: Columbia University Press, 1963. 188 p.
- 6 DRURY, Francis K. **Book selection.** Chicago: American Library Association, 1930. 369 p.
- 7 FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Avaliação da coleção de referência nas bibliotecas.** Brasília: Thesaurus, 1997. 239 p.*
- 8 FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas especialmente em bibliotecas universitárias e especializadas.** São Paulo: Nobel, 1991. 144 p.*
- 9 FORD, Stephen. **Acquisition of library materials.** Chicago: American Library Association, c1973. 237 p.*
- 10 FUSSLER, H. H.; SIMON, J. L. **Patterns in the use of books in large research libraries.** Chicago: University of Chicago Press, 1969. 210 p.
- 11 FUTAS, Elisabeth. **Library acquisitions polices and procedures.** 3rd ed. Phoenix: Oryx Press, 1994. 360 p.
- 12 GARDNER, Richard K. **Library collections: their origin, selection and development.** New York: MCGraw-HILL, c1981. 354 p.

- 13 GAVER, Mary Virginia. **Background reading in building library collections**. Metuchen: Scarecrow Press, 1969. 2v.
- 14 GORE, Daniel. **Farewell to Alexandria**: solutions to space, growth, and performance problems of libraries. Westport: Greenwood Press, 1976. 180 p.
- 15 GORMAN, Gary Eugene; HOWES, B. R. **Collection development for libraries**. London: Bowker-Saur, 1989. 432 p.
- 16 GRIEDER, Theodore. **Acquisitions**: where, what and how. Westport, Conn.: Greenwood Press, 1978. 277 p.
- 17 HALL, Blaine H. **Collection assessment manual for college and university libraries**. Phoenix: Oryx Press, 1985. 212p.
- 18 HAMBURG, Morris et al. **Library planning and decision-making systems**. Cambridge: MIT Press, 1974. 274 p.
- 19 HUGHES, Margaret; KATZ, Bill. **A. V. in public and school libraries**: selection and policy issues. New York: Haworth Press, 1994. 110 p.
- 20 KLAES, Rejane Raffo. **Dados e informações usados na tomada de decisão em bibliotecas universitárias brasileiras**: o contexto da atividade de desenvolvimento de coleções. 1991. 237 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Biblioteconomia, Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, 1991. *
- 21 LANCASTER, Frederick Wilfrid. **The measurement and evaluation of library services**. Washington: Inf. Resources, 1979. 395 p.*
- 22 LITTON, Gaston. **Como se forma um acervo bibliográfico**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. *
- 23 LYLE, Guy R. **The administration of the college library**. 4th ed. New York: H. W. Wilson, 1974. 320 p.*
- 24 MACK, Daniel (Ed.). **Collection development policies**: new directions for changing collections. New York: Haworth Press, 2003.
- 25 MAGRILL, Rose Mary; CORBIN, John. **Acquisitions management and collection development in libraries**. 2nd ed. Chicago: American Library Association, 1989.
- 26 MCCOLVIN, L. R. **The theory of book selection for public libraries**. London: Grafton, 1925.
- 27 MERRITT, LeRoy Charles. **Book selection and intellectual freedom**. New York: H. W. Wilson, 1970. 100 p.
- 28 MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho de. **Seleção de material bibliográfico em bibliotecas universitárias brasileiras**: idéias para um modelo operacional. Brasília: CAPES, 1978. 36 p.
- 29 MOON, Eric. **Book selection and censorship in the sixties**. New York: Bowker, 1969. 421 p.

- 30 MOSTAFA, Solange Puntel. **Avaliação da coleção técnico-científica de uma instituição de pesquisa**, 1979. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 1979.
- 31 NEGRETE GUTIERREZ, Maria del Carmen. CALVA GONZALEZ, Juan Jose. **Desarrollo de colecciones y diseño de servicios**. Mexico: Unam/Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1996. 81 p. *
- 32 NEGRETE GUTIERREZ, Maria del Carmen. **La selección de materiales documentales en el desarrollo de colecciones**. Mexico: Unam/Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1988. 102 p. *
- 33 NISONGER, T. E. *Collection evaluation in academic libraries: a literature, guide and annotated bibliography*. Littleton: Libraries Unlimited, 1992.
- 34 PEÑALOSA, Fernando. **Seleção e aquisição de livros: manual para bibliotecas**. Washington: União Pan-Americana, 1961. 125 p.*
- 35 PROSTANO, Emanuel T.; PROSTANO, Joyce S. **The scholl library media center**. 3rd ed. Littleton: Libraries Unlimited, 1982. 200 p.
- 36 RAHEEL, Jeffrey A.; SHISHKO, Robert. **Systematic analysis of university libraries**. Cambridge: MIT Press, c1969.
- 37 RANDALL, William Madison. **The acquisition and cataloging of books: papers presented before the library institute at the University of Chicago**. Chicago: University Chicago, 1949. 408 p.
- 38 SCHAD, Jasper G.; TANIS, Norman E. **Problems in developing academic library collections**. New York: R. R. Bowker, 1974. 183 p.
- 39 STUEART, R. D. (Ed). **Collection development in libraries: a treatise**. Greenwich, Conn.: Jai Press, 1980. 2 v.
- 40 SUAIDEN, Emir Jose. **O Intercâmbio em bibliotecas e centros de documentação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 1978. 172 p. *
- 41 URQUHART, J. A. **Relegation and stock control in libraries**. Newcastle Upon Tyne: Oriel Press, 1976. 154 p.
- 42 VAN ORDEN, Phyllis; PHILLIPS, Edith B. **Background readings in building library collections**. 2nd ed. Metuchen: Scarecrow Press, 1979. 417 p.
- 43 WULFEKOETTER, Gertrude. **Acquisition work: processes involved in building library collections**. Seattle: University of Washington Press, 1962. 280 p.

**APÊNCICE E – Lista Básica de Obras Recomendadas com Prioridade 03
de Aquisição**

LISTA BÁSICA DE OBRAS RECOMENDADAS COM PRIORIDADE 03 DE AQUISIÇÃO

* Obras existentes na Biblioteca da FABICO

REFERÊNCIAS

- 1 ADVANCED COLLECTION MANAGEMENT AND DEVELOPMENT INSTITUTE; JOHNSON, Peggy; INTNER, Sheila S. **Recruiting, educating and training librarians for collection development**. Westport, Conn.: Greenwood Press, 1994.
- 2 BAKER, Sharon L.; WALLACE, Karen L. **The responsive public library: how to develop and market a winning collection**. 2. ed. Littleton: Libraries Unlimited, 2002. 364 p.
- 3 BONNY, H. V. **A manual of practical book selection for public libraries**. London: Grafton, 1939.
- 4 BOSCH, Stephen. **Guide to selecting and acquiring CD-ROMS, software and other electronic publications**. Chicago: America Library Association, 1994.
- 5 BOSS, Richard Woodruff. **Automating library acquisitions: issues and outlook**. White Plains, N.Y.: Knowledge Industry Publications, 1982. 135 p.
- 6 BROWN, Clara D. **Serial acquisition and maintenance**. 2nd ed. Birmingham: EBSCO Industries, 1980. 390 p.
- 7 BRYANT, Bonita (Ed.). **Guide for written collection policy statements**. Chicago: American Library Association, 1989. 29 p.
- 8 CHEN, Ching-Chin. **Quantitative measurement and dynamic library service**. Phoenix: Oryx Press, 1978. *
- 9 CLAPP, Jane. **Art censorship: a chronology of proscribed and prescribed art**. Metuchen, N.J Scarecrow Press, 1972. 582 p.
- 10 COFFEY, James R. (Ed.). **Operational costs in aquisitions**. New York: Haworth Press, c1991. 117 p. *
- 11 CORRALL, Sheila. **Collection development: options for effective management**. London: T. Graham, 1988. 155 p.
- 12 DANKY, James P.; SHORE, Elliott (Ed.). **Alternative materials in libraries**. Metuchen: Scarecrow Press, 1982. 245 p.
- 13 DANTON, Joseph Periam. **Book selection and collections: a comparison of german and american university libraries**. New York: Columbia University Press, 1963. 188 p.

- 14 DAVIES, David W. **Public libraries a culture and social centers**: the origin of the concept. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1974. 174 p.
- 15 DICKNSON, Gail K. **Selection and evaluation resources**. Englewood, Co.: Libraries Unlimited, 1994
- 16 DIOGENES, Fabiene Castelo Branco. **Indicadores múltiplos para avaliação e gestão de coleções na Biblioteca Central da Universidade de Brasília**. 1989. xvi, 214 p. : il. Dissertação (Mestrado)-Universidade de Brasília. Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Departamento de Biblioteconomia. Brasília,1989. *
- 17 DOLL, Carol A.; BARRON, Pamela Petrick. **Managing and analyzing your collection**: a practical guide for small libraries and school media centers. Chicago: American Library Association, c2002. 104 p.
- 18 DOWNS, Robert B. **The first freedom**: liberty and justice in the world of books and reading. Chicago: American Library Association, 1960. 469 p.
- 19 DYKEMAN, Amy ; KATZ, Bill (Ed.). **Automated acquisitions**: issues for the present and future. New York: Haworth, 1989. 285 p. *
- 20 ELLISON, John W.; COTY, Patricia Ann (Ed.). **Nonbook media**: collection management and user services. Chicago: ALA, 1987.
- 21 ELLSWORTH, Ralph Eugene. **The economics of books storage in college and university libraries**. Washington: Association of Research Libraries, 1969.
- 22 EVANS, G. Edward. **Developing library and information center collections**. 4th ed. Englewood, CO: Libraries Unlimited, 2000. 595 p.
- 23 FISKE, Marjorie. **Book selection and censorship**: a study of school and public libraries in California. Berkeley: University of California Press, 1959. 145 p. *
- 24 FUTAS, Elizabeth. **Collection development policies and procedures**. 3rd ed. Wesport: Greenwood Press, 1994. 360 p. *
- 25 GANS, Alfred. **Serials publishing and acquisitions in Australia**. New York : Haworth Press, c1993. 118 p.
- 26 GOLDHOR, Herbert (Ed.). **Selection and acquisition procedures in medium-sized and large libraries**. Champaign: Illini Union Bookstore, c1963. 139 p.
- 27 HAMILTON, Beth A.; ERNEST JR., William. **Multitype library cooperation**. New York: Bowker, 1977. 216 p. *
- 28 HANDMAN, Gary. **Video collection development in multi-type libraries**: a handbook. 2nd ed. Littleton: Libraries Unlimited, 2002. 488 p.
- 29 HANNESDÓTTIR, Sigrún Klara. **The scandia plan**: a cooperative acquisition scheme for improving access to research publications in four nordic countries. Metuchen, N.J.: Scarecrow Press, 1992. 340 p.

- 30 HARDY, Eileen D. (Ed.). **Statistics for managing library acquisition**. Chicago: ALA, 1989.
- 31 HENSEL, Evelyn. **Purchasing library materials in public and school libraries**: a study of purchasing procedures and the relationship between libraries and purchasing agencies and dealers. Chicago: ALA, c1969. 150 p.
- 32 HICKS, Warren B.; TILLIN, Alma M. **Managing multimedia libraries**. New York: Bowker, 1977. *
- 33 HOFFMANN, Frank W. **The development of library collections of sound recordings**. New York; Basel: Marcel Dekker, c1979. 169 p.
- 34 HOUGHTON, Tony. **Bookstock management in public libraries**. Hamden, Conn.: Shoe String, 1985. 128 p. *
- 35 ILGEN, William D.; JAKUBS, Deborah. **Acquisitions manual**: guidelines for librarians, bookdealers and publishers. Madison: SALALM, c1988.
- 36 JEFFERSON, George. **Library co-operation**. 2nd ed. London: Deutsch, 1977. 189 p.
- 37 JOHNSON, Peggy (Ed.); MACEWAN, Bonnie (Ed.). **Collection management and development**: issues in an electronic era. Chicago: American Library Association, 1994. 148 p.
- 38 KANTOR, Paul B. **Objective performance measures for academic and research libraries**. Washington: Assoc. Res. Libr., 1984. 76 p.
- 39 KATZ, Bill. **Vendors and library acquisitions**. New York: Haworth Press, 1991. 235 p.
- 40 KATZ, William. **Magazine selection**: how to build a community-oriented collection. New York: Bowker, 1971. 158 p. *
- 41 KOHL, David F. **Acquisitions, collection development, and collection use**: a handbook for library management. Santa Barbara, Calif.: ABC-CLIO, 1985. 408 p.
- 42 KOVACS, Beatrice. **The decision-making process for library collections**: case studies in four types of libraries. Westport: Greenwood Press, 1990. 208 p.
- 43 KREMER, Jeannette Marguerite. **Estudo de usuários das bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: PUC, 1984. 311 p.
- 44 LANCASTER, F. W. **Pautas para la evaluación de sistema y servicios de información**. Paris: UNESCO, 1980. 177 p. *
- 45 LANE, Alfred H. **Gifts and exchange manual**. Westport, Conn.: Greenwood Press, 1980. 121 p.
- 46 LEE, Sul H. (Ed.). **Acquisitions, budgets and material cost**: issues and approaches. New York: Haworth Press, 1988. 162 p.
- 47 LEE, Sul H. (Ed.). **Budgets for acquisitions**: strategies for serials monographs and electronic formats. New York: Haworth Press, c1991. 134 p. *
- 48 LEE, Sul H. **Library material costs and access to information**. New York: Haworth, 1991. 114 p.*

- 49 LEE, Sul H. **Pricing and costs of monographs and serials: national and international issues.** New York: The Haworth Press, 1987.
- 50 LINE, Maurice Bernard. **Libray surveys: an introduction to their use, planning, procedure and presentation.** London: Clive Bingley, 1969.
- 51 LOWY, George. **A searcher's manual.** London: Crosby Lockwood Staples, 1966. 104 p.
- 52 LYMAN, Helen H. **Library materials in service to the adult new reader.** Chicago: American Library Association, 1974. 614 p.
- 53 LYMAN, Helen H. **Literacy and the nation's libraries.** Chicago: American Library Association, 1977. 212 p.
- 54 MAGEE, David Bickersteth. **Infinite riches: the adventures of a rare book dealer.** New York: Ericsson, 1973. *
- 55 MARSHALL, John (Ed.). **Citizen participation in library decision-making in the Toronto experience.** Metuchen: Scarecrow Press, 1984. 436 p.
- 56 MARTIN, Murray S. **Collection development and finance: a guide to strategic library-materials budgeting.** Chicago: American Library Association, 1995. 126 p.
- 57 MCCLENNAN, A. W. **The Reader, the library and the book: selected papers 1949-1970.** London: Bingley, 1973.
- 58 MELCHER, Daniel. **Melcher on acquisitions.** Chicago: American Library Association, 1971. 169 p.
- 59 MILLER, Shirley. **The vertical file and its satellites: a handbook of acquisitions, processing, and organization.** Littleton, Colo: Libraries Unlimited, 1971. 220 p.
- 60 MORAES, Suzana Binato de. **Análise do problema da retirada e do descarte dos acervos das bibliotecas brasileiras.** 1980. 229 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia). Faculdade de Estudos sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, 1980. *
- 61 MORSE, Philip McCord. **Library effectiveness: a system approach.** Cambridge: MIT Press, c1968.
- 62 MOUNT, Ellis. **Weeding of collections in sci-tech libraries.** New York: Haworth Press. 1984. 164 p.
- 63 NYREN, Karl. **Collection management.** New York: R. R. Bowker, c1979.
- 64 ORNE, J. **The language of the foreign book trade.** 3rd ed. Chicago: American Library Association, 1976.
- 65 PASTINE, Maureen. **Collection development: access in the virtual library.** New York: Haworth Press, 1998. 225 p.
- 66 PEARCE, Michael (Ed.). **Non-standard collection management.** Aldershot: Ashgate Publishing Company, 1992. 236 p.

- 67 PERKINS, David L. (Ed). **Guidelines for collection development**. Chicago: American Library Association, 1979.
- 68 PETERS, Jean. **Book collecting**: a modern guide. New York: R. R. Bowker, 1977. 288 p.
- 69 PITMAN, Randy. **The video librarian's guide to collection development and management**. New York: G. K. Hall, c1992. 176 p.
- 70 RAGHAVAN, K. S. **Aquisição de periódicos em bibliotecas especializadas**: modelos para a tomada de decisão. Brasília: ABDF, 1983.
- 71 REICHMAN, Henry. **Censorship and selection**: issues and answers for schools. 3. ed. Chicago: American Library Association, c2001. 222 p.
- 72 ROBERTS, S. A. **Cost management for library and information services**. London: Butterworths, 1985.
- 73 ROGERS, Rutherford D.; WEBER, David C. **University library administration**. New York: Wilson, 1971. *
- 74 SEREBNICK, Judith (Ed.). **Collection management in public libraries**. Chicago: ALA, 1986.
- 75 SHAFFER, K. R. **The book collection**: policy case studies in public and academic libraries. Hamden, CT: Shoestring Press, 1961.
- 76 SHAPIRO, Beth; WHALEY, John (Ed.). **Selection of library materials in applied and interdisciplinary fields**. Chicago: ALA, 1987.
- 77 SHEEHY, Carolyn A. **Managing business collections in libraries**. Westport: Greenwood Press, 1996. 296 p.
- 78 STEELE, Colin. **Steady-state, zero-growyh and the academic library**: a collection of essays. London: Clive Bingley, 1978. 148 p.
- 79 STRAUCH, Katina; STRAUCH, A. Bruce. **Legal and ethical issues in acquisitions**. New York: Haworth Press, 1990. 146 p.*
- 80 STRAUSS, Lucille J. et al. **Scientific and technical libraries**: their organization and administration. 2nd ed. New York: Wiley, 1972.*
- 81 STUEART, Robert D.; MORAN, Barbara B. **Library and information center management**. 6th ed. Littleton: Libraries Unlimited, 2002. 550 p.
- 82 TAUBER, Maurice F. **Technical services in libraries**. New York: Columbia University Press, 1967. 286 p. *
- 83 TAUBER, Maurice F.; STEPHENS, Irlene R. **Library surveys**. New York: Columbia University Press, 1967. 286 p. *
- 84 TAYLOR, David Carson. **Managing the serials explosion**: the issues for publishers and libraries. White Plains: Knowledge, 1982. 156 p.

- 85 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Subsídios para o estabelecimento de política de desenvolvimento de acervos para as bibliotecas do SIBi/USP/Sistema Integrado de Bibliotecas, Universidade de São Paulo.** São Paulo: SIBi/USP, 1998. *
- 86 VAN ORDEN, Phyllis J. **The collection program in elementary and middle schools:** concepts, practices, and information sources. Littleton, Colo.; Libraries Unlimited, 1982. 301 p.
- 87 WELLARD, James Howard. **Book selection:** its principles and practice. London: Grafton, 1937. 205 p.
- 88 WILSON, L. R. **The practice of book selection.** Chicago: University of Chicago Press, 1940.
- 89 WILSON, Pauline. **A community elite and the public library:** the uses of information in leadership. Westport, Conn.: Greenwood Press, 1977.
- 90 WOFFORD, A. **The school library at work:** acquisitions, organization, use and maintenance of materials in the school library. New York: H. W. Wilson, 1972. 256 p.
- 91 WOOD, Richard J.; HOFFMANN, Frank. **Library collection development policies:** a reference and writers' handbook. Scarecrow Press, 2003. 495 p.
- 92 WORTMAN, William A. **Collection management:** background and principles. Chicago: American Library Association, 1989. 243 p. *

APÊNDICE F – Lista de Obras Existentes na Biblioteca da FABICO na Área de Desenvolvimento de Coleções para Reavaliação

Lista de Obras da Biblioteca da FABICO na Área de Desenvolvimento de Coleções Sugeridas para Reavaliação

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Roubo, depredação de materiais e campanhas educativas em bibliotecas**: proposta de um modelo de avaliação. São Paulo: APB, 1996. 13 f.
- BERNARDES, Jacira Gil. **Furto de material bibliográfico em bibliotecas**. Porto Alegre: J.G.B., 1988. 70 f.
- CHAPMAN, Liz. **Buying books for libraries**. London: C. Bingley, 1990 xi, 132 p.
- LUNATI, Rinaldo. **Book selection**: principles and procedures. Metuchen: Scarecrow, 1975. 167 p.
- MOUNT, Ellis. **Preservation and conservation of sci-tech materials**. New York: Haworth Press, 1987. 171 p.
- MUNFORD, Willian Arthur. **Three thousand books for a public library**: some significant and representative works for basic stock. London: Gafton, 1939.
- NABUCO, Joaquim, Monsenhor. **Em defesa do livro**: a conservação das nossas bibliotecas e arquivos. 2. ed. Rio de Janeiro: Antunes, 1959. 131 p.
- PEÑALOSA, Fernando. **La selección y adquisición de libros**: manual para bibliotecas. Washington: OEA, 1961. 155 p.
- SANTOS, Marília de Oliveira. **Conservação dos suportes informacionais**: do papel ao meio magnético. Porto Alegre: Abebd, 1998. 12 p.
- SCHMIDT, Karen A. **Understanding the business of library acquisitions**. Chicago: American Library Association, 1990. xiv, 322 p.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Aquisição de livros e outros materiais não periódicos**. Assinatura de periódicos. São Paulo: Sibi/USP, 1987. 49 p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Sistema de Bibliotecas da UFRGS. Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos. **Avaliação da coleção de livros**: área de alimentos - fabricação e conservação. Porto Alegre: Biblioteca do Icta, 1983. 95p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Ciências da Informação
Curso de Biblioteconomia

ANGELA MARIA GRANDO MACHADO

**AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS
DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
DA BIBLIOTECA DA FABICO/UFRGS**

**Porto Alegre
2004**